

Aniquilamento de 90 mil chineses na zona central da Coreia

Concentraram-se os vermelhos no triângulo Yongdu-Hoengsong-Hongchon, batido sem cessar pela artilharia e aviação da ONU

Tropas da sétima divisão de infantaria norte-americana ocuparam Amidong, onze quilômetros ao sul de Changdong, onde os comunistas procuram reorganizar suas forças

TOQUIO, 2 — Sexta-feira — (Earnest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — As forças da ONU carregaram à baloleta e cortaram uma importante estrada em poder dos comunistas, aproximando-se de outra, em operações destinadas a aniquilar 90.000 chineses concentrados no triângulo Yongdu-Hoengsong-Hongchon, na zona central da Coreia. Tropas de cinco nações norte-americanas, canadenses, australianas, neozelandesas e britânicas, assim como sul-coreanas, avançaram ao longo de todo o setor central, que se estende por 80 quilômetros. O avanço aliado foi de quase 6 quilômetros em alguns lugares. As forças norte-americanas, em operações realizadas ontem, quinta-feira, demonstraram novamente seu apêgo à baloleta, enquanto a artilharia aliada, obedecendo às ordens do comandante em chefe do 8º Exército, general Ridgway, continuava lançando toneladas de metralha sobre as posições vermelhas, antes de cada avanço da infantaria das Nações Unidas.

Soldados da primeira divisão de infantaria norte-americana, reorganizaram vigoroso contra-ataque chinês a 2 quilômetros e meio a oeste de Hoengsong e avançaram mais de 2 quilômetros, após encarnizados combates corpo a corpo. Os fuzileiros navais avançaram para a estrada Hoengsong-Hongchon. Por sua vez, forças da primeira divisão de infantaria norte-americana ocuparam a área do marco 315, a sudoeste de Yongdu, cortando a importante estrada Yongdu-Hoengsong.

No extremo oriental do setor central, tropas da sétima divisão de infantaria norte-americana ocuparam Amidong, 11 quilômetros ao sul de Changdong. Segundo informações recebidas por oficiais do serviço secreto aliado, os norte-coreanos parece ter escolhido Changdong como centro para a reorganização de seus destruídos corpos de exército. Depois de ocupar Amidong, uma colina blindada norte-americana avançou 5 quilômetros ao norte, porém encontrou intensa resistência e teve de voltar à localidade ao cair da noite.

Maior liberdade
O céu claro e o sol brilhante, depois de uma noite de con-

Acidentado em Portugal o empresário Luís Iglésias

Encontra-se hospitalizado no Porto, tendo falecido o seu companheiro de viagem

LISBOA, 1 (A. F. P.) — O empresário português, Luís Iglésias, ficou ferido, ante-onite, num acidente de automóvel perto de Alcobaca. Seu companheiro, o artista português, Alberto Ramalho, faleceu. Iglésias foi levado pelo sr. André Vidal para a cidade do Porto, onde se encontra a Companhia Brasileira de Eva Tudor.

Ferido no rosto, o estado de Iglésias não é grave, estando internado no Hospital do Porto.

Reune-se o conselho de gabinete inglês

Bevin compareceu, sendo tratadas questões referentes às nomeações e atribuições dos diversos comandos do Atlântico

LONDRES, 1 (De Paul Loby, da France Presse) — O conselho de gabinete, que se reuniu hoje de manhã sob a presidência de Attlee e com a presença de Bevin, de regresso da conferência, fez um apelo: primeiro: aos chefes dos Estados Maiores britânicos; segundo: ao procurador geral e ao solicitador geral, que não assistiram às reuniões do gabinete limitado, geralmente.

Acreditam os círculos políticos que a presença dos chefes do Estado Maior durante parte das discussões ministeriais de hoje teria sido necessária para o exame das nomeações e atribuições dos diversos comandos, em particular, da próxima quinta-feira travar-se-á na Câmara dos Comuns o debate sobre a nomeação do almirante

tante chuva, permitiram aos aliados operar com maior liberdade, possibilitando também a aviação da ONU o reinício de seus ataques em grande escala. De acordo com um comunicado oficial, caças da quinta força aérea norte-americana tiveram de fazer frente, pela primeira vez em um mês, a vários caças MIG-15, quando atacavam objetivos em Sinuiju, na fronteira da Manchúria. Quatro caças norte-americanos combateram contra doze aviões comunistas, e os pilotos aliados afirmaram que danificaram pelo menos três aparelhos vermelhos, sem que sofressem eles próprios dano algum. Os aparelhos da quinta força aérea realizaram 580 saltos até às 18 horas de quinta-feira.

Toneladas de bombas

Por sua vez, as super-fortalezas voadoras B-29, com bases no Japão, lançaram 144 toneladas de bombas sobre pontes das principais linhas ferroviárias que unem a Manchúria e a Coreia. Um comunicado do alto comando aéreo dizia que os ataques foram efetuados contra Kyongping, Kwanachang, Chongju, Namsi e Sinanju. Em geral, quinta-feira combates encarnizados ocorreram em maior escala no setor central da frente coreana, porém as operações mais importantes ocorreram entre Yongdu e Hoengsong. Ali, os fuzileiros navais iniciaram pouco antes do amanhecer um assalto às colinas, batizado com o nome de "Fólia de Trevo".

No decorrer da luta, que às vezes foi corpo a corpo, os chineses sofreram numerosas baixas, mas os aliados também experimentaram perdas.

Os fuzileiros navais apoderaram-se pela primeira vez da colina 8130m, porém hora e meia mais tarde viram-se obrigados a abandoná-la devido a um contra-ataque comunista. Os oficiais aliados ordenaram um intenso bombardeio de artilharia e de aviação contra a colina, e os soldados, aliados lançaram-se novamente ao ataque, com balonetas caídas, e usando granadas de mão, conquistando novamente a posição. O correspondente da "United Press", Gene Symonds, informou que, ao terminar o dia, os fuzileiros navais haviam eliminado 225 comunistas chineses, pelo menos deixando feridos cerca de 150.

Também a baioneta
Os soldados da primeira divisão de infantaria também fizeram uso de baionetas para tomar o marco 315, ocupando a posição às 13h30m, depois de haverem destruído quatro ninhos de metralhadoras comunistas. Em outras operações, a segunda divisão de infantaria avançou cerca de um quilômetro, depois de 4 horas e meia

norte-americano Fletcher, para comandante supremo do Atlântico norte, nomeação que provocou tanta emoção nos Comuns e no país, quanto a nomeação de "Attorney General" na reunião de hoje teria sido motivada, segundo os mesmos círculos: primeiro: pelos processos abertos contra 7 estiva-dores desta capital e de Liverpool, em vista de uma greve legal; segundo: pelo pedido feito ontem pelo conselho geral das "Trade Unions" de revogação do decreto 1.305 que data da guerra, proibindo qualquer greve ou "lockout" sem aviso prévio de 21 dias, decreto que permite justamente o processo de greve pela necessidade reconhecida pelo conjunto da Câmara dos Comuns de ser revista no projeto de lei sobre a convocação de reservistas a cláusula que prevê processos contra as pessoas que, como "espectadores", não se "juntam" às suas unidades. Essa cláusula primitivamente previa a direito de busca sem mandato prévio — completamente estranho aos costumes judiciais britânicos e às tradições do "habeas-corpus".

Greve de passageiros

Boicotaram os bondes protestando contra o aumento de passagens

BARCELONA, 1 — (A. F. P.) — Esta cidade foi hoje teatro de uma greve original: greve dos passageiros. Os bondes circularam vazios, pela manhã, porque o público barcelonense resolveu não ocupá-los, em protesto contra o aumento do preço das passagens, resolvido pela Companhia. Os passageiros encheram os trens de metrô e os ônibus.

de luta, no vale do rio Chuchon, a cinco quilômetros ao nordeste de Hanhung. Forças da 27ª Brigada do Commonwealth avançaram 3 quilômetros e ocuparam o marco 527, a 5 quilômetros a sudoeste de Yondu, no flanco direito da primeira divisão de cavalaria norte-americana.

No setor ocidental, próximo de Seul, forças da terceira divisão de infantaria norte-americana atacaram uma pequena ilha no rio Han, 6 quilômetros e meio a sudoeste da capital sul-coreana. Não obstante, os aliados tiveram de abandonar sua cabeça de praia na ilha, depois de cinco horas de luta contra forças vermelhas que defendem as aldeias de Chamsil, próximo da costa sul da ilha, e a de Sinchon, próximo da costa norte.

BIDAULT PROVÁVEL "PREMIER" FRANCÊS

Auriol pediu-lhe que procurasse resolver a crise ministerial, entrando imediatamente em contacto com os líderes partidários

Não são boas, entretanto, as perspectivas de êxito para o trabalho do líder M. R. P. — Contrários a êle os socialistas

PARIS, 1 (Joseph Grigg, da U. P.) — O ex-presidente do Conselho e ex-ministro do Exterior, Georges Bidault, líder do Movimento Republicano Popular (MRP), aceitou a incumbência de formar novo ga-

binete de coalizão, para pôr fim à crise política que a França atravessa.

Bidault foi chamado pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol, que lhe pediu que procurasse resolver a acefalia

ministerial causada pela renúncia do gabinete centrista de René Pleven, ocorrida há menos de 24 horas. Bidault prometeu iniciar imediatamente as consultas com os chefes de partido, para comunicar amanhã ao primeiro mandatário se vê ou não possibilidade de êxito em seus esforços.

Bidault, que tem 51 anos de idade, foi duas vezes presidente do Conselho: de junho a novembro de 1946, e de outubro de 1949 a junho de 1950. Também foi ministro do Exterior em vários gabinetes do pós-guerra. A seu próprio pedido, não foi incluído no governo Pleven.

Auriol pediu, às primeiras horas desta tarde, a Pleven, que procurasse formar novo gabinete, mas Pleven declinou da missão, devido à enfermidade de sua esposa, que se agravou ontem, à noite, e ao fato de estar ele próprio atingido de influência. Em vista disso, Auriol chamou Bidault, movido pelo desejo de resolver sem tardância a crise política.

Entretanto, não se consideram muito boas as perspectivas de Bidault formar gabinete. Os socialistas participaram de um gabinete presidido por Bidault ou por outro líder do MRP. Se Bidault fracassar, é provável que Auriol chame um socialista ou um radical-socialista.

Entre os possíveis candidatos mencionados encontram-se Paul Ramadier, socialista, que foi presidente do Conselho, de janeiro a novembro de 1947, e René Mayer, radical socialista, que, infrutiferamente, procurou formar gabinete durante a crise de outubro de 1949. Antes de chamar Bidault, Auriol conferenciou, ontem, à noite, e esta manhã, com os líderes de todos os partidos políticos da França, tendo-lhes dito que outra crise prolongada, não apenas lesaria o prestígio da França no exterior, como também debilitaria gravemente os planos de defesa das nações ocidentais.

Auriol pediu, às primeiras horas desta tarde, a Pleven, que procurasse formar novo gabinete, mas Pleven declinou da missão, devido à enfermidade de sua esposa, que se agravou ontem, à noite, e ao fato de estar ele próprio atingido de influência. Em vista disso, Auriol chamou Bidault, movido pelo desejo de resolver sem tardância a crise política.

Entretanto, não se consideram muito boas as perspectivas de Bidault formar gabinete. Os socialistas participaram de um gabinete presidido por Bidault ou por outro líder do MRP. Se Bidault fracassar, é provável que Auriol chame um socialista ou um radical-socialista.

Entre os possíveis candidatos mencionados encontram-se Paul Ramadier, socialista, que foi presidente do Conselho, de janeiro a novembro de 1947, e René Mayer, radical socialista, que, infrutiferamente, procurou formar gabinete durante a crise de outubro de 1949. Antes de chamar Bidault, Auriol conferenciou, ontem, à noite, e esta manhã, com os líderes de todos os partidos políticos da França, tendo-lhes dito que outra crise prolongada, não apenas lesaria o prestígio da França no exterior, como também debilitaria gravemente os planos de defesa das nações ocidentais.

Auriol pediu, às primeiras horas desta tarde, a Pleven, que procurasse formar novo gabinete, mas Pleven declinou da missão, devido à enfermidade de sua esposa, que se agravou ontem, à noite, e ao fato de estar ele próprio atingido de influência. Em vista disso, Auriol chamou Bidault, movido pelo desejo de resolver sem tardância a crise política.

Entretanto, não se consideram muito boas as perspectivas de Bidault formar gabinete. Os socialistas participaram de um gabinete presidido por Bidault ou por outro líder do MRP. Se Bidault fracassar, é provável que Auriol chame um socialista ou um radical-socialista.

Entre os possíveis candidatos mencionados encontram-se Paul Ramadier, socialista, que foi presidente do Conselho, de janeiro a novembro de 1947, e René Mayer, radical socialista, que, infrutiferamente, procurou formar gabinete durante a crise de outubro de 1949. Antes de chamar Bidault, Auriol conferenciou, ontem, à noite, e esta manhã, com os líderes de todos os partidos políticos da França, tendo-lhes dito que outra crise prolongada, não apenas lesaria o prestígio da França no exterior, como também debilitaria gravemente os planos de defesa das nações ocidentais.

Auriol pediu, às primeiras horas desta tarde, a Pleven, que procurasse formar novo gabinete, mas Pleven declinou da missão, devido à enfermidade de sua esposa, que se agravou ontem, à noite, e ao fato de estar ele próprio atingido de influência. Em vista disso, Auriol chamou Bidault, movido pelo desejo de resolver sem tardância a crise política.

Entretanto, não se consideram muito boas as perspectivas de Bidault formar gabinete. Os socialistas participaram de um gabinete presidido por Bidault ou por outro líder do MRP. Se Bidault fracassar, é provável que Auriol chame um socialista ou um radical-socialista.

Entre os possíveis candidatos mencionados encontram-se Paul Ramadier, socialista, que foi presidente do Conselho, de janeiro a novembro de 1947, e René Mayer, radical socialista, que, infrutiferamente, procurou formar gabinete durante a crise de outubro de 1949. Antes de chamar Bidault, Auriol conferenciou, ontem, à noite, e esta manhã, com os líderes de todos os partidos políticos da França, tendo-lhes dito que outra crise prolongada, não apenas lesaria o prestígio da França no exterior, como também debilitaria gravemente os planos de defesa das nações ocidentais.



PRISIONEIRO DE GUERRA — Comunistas chineses, prisioneiros da guerra, capturados pelas forças das Nações Unidas no norte da Coreia, aparecem na foto, sob a guarda de um soldado da República da Coreia. (Foto U.S.I.)

Reunir-se-á com os representantes britânico, francês e americano, em Paris, na próxima segunda-feira, para a preparação da Conferência dos Chanceleres

Em Washington não se dá muito crédito à notícia da aceitação por parte da Rússia, da proposta que lhe foi formulada — Concordaram afinal

MOSCOW, 1 (U.P.) — A Rússia concordou com a proposta ocidental para a reunião dos representantes britânico, francês, norte-americano e soviético, em Paris, segunda-feira próxima, para a preparação da conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

O vice-ministro do Exterior, Andrei Gromyko, aceitou formalmente o convite ocidental, em notas entregues separadamente aos três embaixadores ocidentais nesta capital, esta tarde. Posteriormente, a embaixada francesa informou ter recebido pedidos de visa para 17 pessoas que desejam ir a Paris. A lista de nomes inclui os

Exterior Victor Likhachev, Michael Gribanov e Nikolai Kozhevnikov, do primeiro secretário Karp Starikov, e do segundo secretário Vladimir Lavrov.

Dúvidas

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França celebraram hoje consultas sobre a resposta soviética à oferta das três potências ocidentais de darem início, segunda-feira próxima, às negociações de Paris, dos delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Funcionários do Departamento de Estado, entretanto, se recusaram a confirmar as notícias de que a Rússia havia aceito as condições apresentadas pelas potências ocidentais para a reunião.

Um porta-voz do Departamento, sr. Michael McDermott, disse que as notícias procedentes de Moscou, no sentido de que a Rússia havia aceito comparecer à reunião, constituíam "uma versão" sobre a resposta soviética, acrescentando, em tom enigmático: "Talvez seja verdade, talvez não".

O texto da resposta enviado pela embaixada norte-americana em Moscou foi recebido aos onze 9h30m e 10 horas da manhã de hoje. Pouco depois, o nhá de hoje.

Departamento do Estado convidou os embaixadores da Inglaterra, sr. Oliver Franks, e da França, Henri Bonnet, para o estudo da nota.

Os embaixadores se reuniram com Philip Jessup, embaixador plenipotenciário norte-americano nos Estados Unidos na reunião de Paris, se finalmente, esta tiver lugar. A resposta soviética será enviada ao secretário de Estado, Dean Acheson, que se encontra em férias nas Bermudas. Se a Rússia houver aceito, na realidade, as condições aliadas para uma ampla discussão dos problemas mundiais, Jessup e os vários outros delegados poderão dirigir-se a Paris, por via aérea.

Eisenhower esteve rapidamente em Londres

Conferenciou por mais de 2 horas com os chefes do Estado Maior britânico, regressando, em seguida, a Paris — Vai ser enviada uma divisão blindada americana para a Europa — Também do Canadá

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Depois de 24 horas de conversações com os chefes do Estado Maior britânico, no Hotel Claridge, o general Eisenhower deixou esta capital de automóvel com destino ao aeródromo de Bovington, de onde tomou o avião de regresso a Paris.

Essas conversações não apresentavam nenhum caráter oficial. A reunião foi organizada rapidamente, porque Eisenhower desajava que procedesse às nomeações que se preparava fazer no quadro do Pacto do Atlântico, acreditando-se nesta capital.

Apesar da discreção oficial, a curta passagem de Eisenhower pela capital britânica ocupou as manchetes de maioria dos vespertinos londrinos.

Enquanto se realizavam as conversações, funcionários britânicos e norte-americanos dos serviços de segurança se mantiveram no hall do apartamento, detetives do Hotel nos corredores e policiais na entrada e arredores do Hotel.

Compareceram à reunião altos patentes das forças de terra, mar e ar.

Divisão blindada americana

WASHINGTON, 1 (AFP) — A primeira das quatro divisões blindadas americanas que devem ser enviadas à Europa para uma divisão blindada, segundo os meios bem informados da capital, que consideram certo, aliás, que esta divisão será a

Segunda Divisão Blindada americana, atualmente estacionada em Fort Hood, no Texas.

Espera-se que a divisão, comandada pelo general Bruce Clark, atualmente chefe da Intendência dos Estados Unidos na Alemanha, partirá para a Europa ocidental em fins de junho ou princípio de julho. Será seguida, de perto, pela Quarta Divisão de Infantaria americana. Assim, com a próxima reconstituição da Primeira Divisão Blindada, que acaba de ser anunciada pelo Departamento de Defesa, o exército terrestre americano compreenderá doze divisões regulares e seis da guarda nacional, isto é, de primeira reserva. Seis divisões regulares americanas se encontram na Coreia e duas divisões da Guarda Nacional vão ser em breve enviadas ao Japão.

Forças do Canadá

OTTAWA, 1 (AFP) — O Canadá mandará para a Europa forças terrestres e aéreas à disposição do general Eisenhower, declarou hoje o primeiro ministro canadense, sr. Louis St. Laurent, dirigindo-se ao congresso da Federação do Partido Liberal.

O sr. St. Laurent confirmou, dessa maneira, as intenções atribuídas ao governo canadense de cooperar inteiramente com as forças de defesa atlânticas e de "ser inteiramente solidário com os europeus mesmo se acontecer o pior".

RAIOS X
DR. TEÓFILO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefones: 61-0228
Horário, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6o. grupo 000
Edifício São Borja.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Este fim de semana. O objeto da conferência dos delegados seria preparar o terreno para a reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Concordaram

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França decidiram assistir à reunião de delegados dos ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes", a realizá-la em Paris segunda-feira próxima.

O Departamento de Estado anunciou a decisão das potências ocidentais de se reunirem com os representantes soviéticos em conferência preliminar sobre os problemas entre o leste e o oeste. Esse passo foi dado após três meses de discussões diplomáticas sobre as medidas a serem tomadas para tornar possível a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes".

A delegação norte-americana, presidida pelo embaixador plenipotenciário Philip Jessup, partirá amanhã para a capital francesa.

O Departamento de Estado informou que a França e a Grã Bretanha também concordaram em participar da reunião.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou essa importante decisão das potências ocidentais, mas ao mesmo tempo advertiu que a reunião ocidental de delegados não seria a primeira dos ministros do Exterior não indica que tenha havido alterações na atitude de Moscou que permitiam "lentamente a esperança de que a reunião do Exterior das quatro grandes potências possam dar um acordo".

A nota soviética, entregue aos representantes das potências ocidentais em Moscou às primeiras horas de hoje, aceita a oferta das três potências ocidentais para a celebração de uma conferência preliminar dos delegados dos Chanceleres, a realizá-la segunda-feira próxima, em Paris. Todavia, os russos não aceitaram concretamente, conforme as potências ocidentais lhes haviam solicitado, que o fizesse, o amplo temário proposto para a conferência dos quatro grandes.

Contra a guerra preventiva o sr. Paul van Zeeland

BRUXELAS, 1 (U.P.) — O ministro do Exterior, Paul van Zeeland, falando no último dia de debates, na Câmara dos Deputados, sobre o projeto de lei de prolongamento do período de serviço militar, de 1 para 2 anos, advertiu contra outro aumento do recrutamento da Coreia pela ONU, porque embora "essa linha não tenha fundamento jurídico para manter, é de considerável valor político".

Declarou ainda que a Bélgica não se consideraria ligada pelos compromissos do Pacto de Defesa, se qualquer das nações signatárias do mesmo se lançar a uma guerra preventiva. "É perfeitamente compreensível", disse ele — que se, contrariamente ao que se acreditava, alguma nação quisesse lançar a uma guerra preventiva, nós não estaríamos presos (a ela)". O chanceler não se referiu especificamente à aliança do Atlântico, senão por inferência, dizendo que as obrigações de defesa da Bélgica se tornariam nulas e vazias se uma das potências ocidentais empreendesse a guerra preventiva.

Forças do Canadá

OTTAWA, 1 (AFP) — O Canadá mandará para a Europa forças terrestres e aéreas à disposição do general Eisenhower, declarou hoje o primeiro ministro canadense, sr. Louis St. Laurent, dirigindo-se ao congresso da Federação do Partido Liberal.

O sr. St. Laurent confirmou, dessa maneira, as intenções atribuídas ao governo canadense de cooperar inteiramente com as forças de defesa atlânticas e de "ser inteiramente solidário com os europeus mesmo se acontecer o pior".

RAIOS X
DR. TEÓFILO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefones: 61-0228
Horário, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6o. grupo 000
Edifício São Borja.

Este fim de semana. O objeto da conferência dos delegados seria preparar o terreno para a reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Concordaram

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França decidiram assistir à reunião de delegados dos ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes", a realizá-la em Paris segunda-feira próxima.

O Departamento de Estado anunciou a decisão das potências ocidentais de se reunirem com os representantes soviéticos em conferência preliminar sobre os problemas entre o leste e o oeste. Esse passo foi dado após três meses de discussões diplomáticas sobre as medidas a serem tomadas para tornar possível a conferência dos ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes".

A delegação norte-americana, presidida pelo embaixador plenipotenciário Philip Jessup, partirá amanhã para a capital francesa.

O Departamento de Estado informou que a França e a Grã Bretanha também concordaram em participar da reunião.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou essa importante decisão das potências ocidentais, mas ao mesmo tempo advertiu que a reunião ocidental de delegados não seria a primeira dos ministros do Exterior não indica que tenha havido alterações na atitude de Moscou que permitiam "lentamente a esperança de que a reunião do Exterior das quatro grandes potências possam dar um acordo".

A nota soviética, entregue aos representantes das potências ocidentais em Moscou às primeiras horas de hoje, aceita a oferta das três potências ocidentais para a celebração de uma conferência preliminar dos delegados dos Chanceleres, a realizá-la segunda-feira próxima, em Paris. Todavia, os russos não aceitaram concretamente, conforme as potências ocidentais lhes haviam solicitado, que o fizesse, o amplo temário proposto para a conferência dos quatro grandes.

Contra a guerra preventiva o sr. Paul van Zeeland

BRUXELAS, 1 (U.P.) — O ministro do Exterior, Paul van Zeeland, falando no último dia de debates, na Câmara dos Deputados, sobre o projeto de lei de prolongamento do período de serviço militar, de 1 para 2 anos, advertiu contra outro aumento do recrutamento da Coreia pela ONU, porque embora "essa linha não tenha fundamento jurídico para manter, é de considerável valor político".

Declarou ainda que a Bélgica não se consideraria ligada pelos compromissos do Pacto de Defesa, se qualquer das nações signatárias do mesmo se lançar a uma guerra preventiva. "É perfeitamente compreensível", disse ele — que se, contrariamente ao que se acreditava, alguma nação quisesse lançar a uma guerra preventiva, nós não estaríamos presos (a ela)". O chanceler não se referiu especificamente à aliança do Atlântico, senão por inferência, dizendo que as obrigações de defesa da Bélgica se tornariam nulas e vazias se uma das potências ocidentais empreendesse a guerra preventiva.

Forças do Canadá

OTTAWA, 1 (AFP) — O Canadá mandará para a Europa forças terrestres e aéreas à disposição do general Eisenhower, declarou hoje o primeiro ministro canadense, sr. Louis St. Laurent, dirigindo-se ao congresso da Federação do Partido Liberal.

O sr. St. Laurent confirmou, dessa maneira, as intenções atribuídas ao governo canadense de cooperar inteiramente com as forças de defesa atlânticas e de "ser inteiramente solidário com os europeus mesmo se acontecer o pior".

RAIOS X
DR. TEÓFILO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefones: 61-0228
Horário, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6o. grupo 000
Edifício São Borja.

RAIOS X
DR. TEÓFILO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefones: 61-0228
Horário, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6o. grupo 000
Edifício São Borja.

RAIOS X
DR. TEÓFILO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefones: 61-0228
Horário, 8 h às 12 e 14 h às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6o. grupo 000
Edifício São Borja.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMANHÃ 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Sempre que toma posse um novo vice-presidente da CCP, o doutor João Daudt faz uma demonstração de força. A demonstração consiste em reunir, no salão maior e mais heróico da fortaleza da rua da Canadellária, uma agremiação brigada de choque do comércio varejista e atacadista, e colocar diante dela, numa posição defensiva, o vice-presidente recém-empossado. É uma prova dura, da qual eu sei que poucos escapariam sem arranhão. Agora com passo pelo esteio é o meu amigo Benjamin Soares Cabello, a quem os fatos e a conjuntura política e arrastaram de descaçar o comércio de um cargo que só é propício e amigo ao que para ele levam planos de enriquecimento fácil e rápido. Lelo nos jornais a reportagem do encontro entre Cabello e a tropa do doutor Daudt, e verifico que, desta vez, a artilharia pesada do varejo e do atacado não poupou munição contra o novo controlador dos preços. Sei que Cabello é um valente, e estou certo de que, de sua casamata, terá ele rechaçado com bravura e destemor os fúribundos arrancos dos manúéis e dos olheiros.

Que essa gente o que quer mesmo é acabar com a CCP. Isto é, por abaixo toda e qualquer medida oficial que regule

os preços, lhes polie os impetuosos e proíba aos seus manipuladores, atacadistas ou varejistas, o jogo camarada da especulação manhosos.

O doutor Daudt, que é homem de grande inteligência, tem sempre um argumento engatilhado contra os que se batem pela manutenção da CCP. Diz ele que o controle dos preços acaba com a concorrência. E onde não há concorrência, não há preços baixos. A solução, portanto, sábia e justa, seria a completa liberação do comércio, para que assim surgisse a competição. Com ela, o buratunento da vida, e uma argumentação singular e quase comumente. Mas o fato é que tudo isso só seria possível se se apoiasse numa premissa: a produção farta e abundante, que é o que não temos. As estatísticas mostram que, neste país, o desequilíbrio entre a produção e o consumo é cada vez maior. Produz-se menos, consome-se mais. Como, então, tentar equilibrar o castelo de cartas de

uma vida barata sobre um terreno tão movediço?

Sei que não é preciso abrir os olhos do meu amigo Cabello, que é homem arguto e entendido, para as manhas, sempre brilhantes, do doutor Daudt. A função precípua do presidente da Confederação do Comércio é a de transformar as pretensões imediatistas e vorazes dos pequenos, em formulações sentimentais, puféticas ou alancardadas. Na defesa de sua gente, o doutor Daudt é multiforme e complexo: conforme as circunstâncias, sabe ele ser emoliente ou frontístico, trágico ou sentimental, pufético ou alancardado. Ninguém lhe leva vantagem na arte de bem falar e de bem expor: é uma sereia perigosa, que já encantou e anulou muita gente com os trindades e os gorgoros de sua voz tão maviosa. De maneira que o que Cabello tem a fazer é botar algo nos ouvidos e tocar para diante, imune aos sortilégios vocais da sereia da rua da Canadellária.

Serão admitidos 400 estafetas para auxiliar os carteiros

Aumento de vencimentos para os funcionários dos Correios e Telégrafos, sem ônus para os cofres públicos — Servidores que não estão à altura das funções que exercem — Declarações do cel. Adauto de Melo, diretor geral do D. C. T.

O coronel Adauto de Melo, diretor dos Correios e Telégrafos, ontem, em representantes da imprensa, em seu gabinete, para falar sobre os planos de sua administração. Depois de frisar que não se tratava de uma entrevista pufística, mas da primeira de uma série de palestras que, periodicamente, pretende manter, em sua administração, abordou vários assuntos que dizem respeito à situação do Departamento de Correios e Telégrafos. Em primeiro lugar, destacou a questão de pessoal, revelando que houve admissões em massa que, como não poderiam deixar de ser, não obedeceram ao critério de seleção. Nesse caso, aumentou o número de funcionários inaptos e isso vem prejudicando grandemente o rendimento dos serviços.

No quadro de carreira, informou o coronel Adauto de Melo, existem grandes erros e o número desses servidores não corresponde às necessidades da população. Por outro lado, muitos funcionários do tráfico postal e telegráfico estão exercendo outras funções, muitos ausentes a cobertos. Com o decorrer do tempo, pretende o atual diretor dos Correios e Telégrafos reorganizar a situação e, dessa maneira, melhorar o serviço de distribuição e entrega de correspondência. Adiantou o coronel Adauto de Melo que está autorizado a admitir 400 estafetas, que auxiliarão os carteiros nas suas funções.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Audiências públicas às sextas-feiras

Visita do general Mullins Jr. ao Nordeste — Abertura dos cursos da Escola Técnica — Visitas de cortesia

O ministro da Marinha dará audiência pública, a partir de hoje, às sextas-feiras, das 16 horas em diante, nos seus gabinetes, para tratar de assuntos de interesse particular. As segundas e terças-feiras, das 16 às 17 horas.

O N.º 100, acompanhado por seu ajudante de ordens, capitão tenente Luis Felipe Sinal, esteve no palácio Rio Negro, em Petrópolis, despendendo com o presidente da República.

ABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

O ministro da Marinha, Dr. Nogueira, em Petrópolis, despendendo com o presidente da República.

ABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

O ministro da Marinha, Dr. Nogueira, em Petrópolis, despendendo com o presidente da República.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamento — Acidentes — Suicídio — Morte súbita — Prisões

Registram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estrada Brás de Pina, esquina da rua Fortaleza, o bonde 299, da linha "Madureira-Família", contendo o motorista 916, foi esbarbado por um caminhão da Água Santa Rita, ficando levemente feridos os seguintes passageiros do bonde: Celso de Sousa, doméstico, de 27 anos, morador na rua Guapí, s.n.; Altton, de 15 anos, filho de Nestor Correia de Araújo, residente na rua Tenente Severino Dornelas, 347; Caill Mette Mansur, de 35 anos, domiciliado na estrada do Carmo, 1.646; Mário do Nascimento, de 21 anos, morador na rua Tenente Luis Dornelas, 327; João Félix Pereira, de 21 anos, residente na rua Mira, 697; Lúcia, de 13 anos, filha de Ezequiel e Maria, morador na rua Goticaes, 291; Ilma, de 16 anos, filha de Antônio Gomes Martins, residente na rua Iraculha, 40; Prádoes e Antônio Beneditina, de 47 anos, domiciliada na estação de Palmeiras, e Cel, de 18 anos, morador na rua Guapí, 398. Todos foram encaminhados ao Hospital Getúlio Vargas e retiraram-se.

Atropelamento

Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfândega, o auto-lotação n.º 56-58, atropelou o bancário Xavier Pals Barreto, de 75 anos, residente na rua D. Romão, 607, causando-lhe fratura da clavícula esquerda. A vítima foi encaminhada ao Hospital Militar e internada em uma casa de saúde.

Acidentes

Na esquina das ruas da América e Santa Cruz, quatro operários da Companhia Telefônica Brasileira colocavam um poste, quando, em dado momento, o mesmo deslizando, foi de encontro à rede aérea, resultando em acidente. A vítima, o operário Lourenço Bitencourt, de 45 anos, sozinho, morador na rua Jiquiri, s.n., que se encontrava muito próximo, foi atingido pelo fio, sendo fulminado por violenta descarga elétrica. Os seus companheiros, Emílio Fernandes, de 50 anos, casado, morador no morro São Antônio, 243; Daniel da Silva, de 18 anos, sozinho, residente na estrada da Varzea, 632; em Caxias; e João Domingues, de 19 anos, sozinho, morador na estrada Engenho do Pinto, s.n., Caxias, vindo em seu auxílio, receberam graves queimaduras. No local, o comissário de polícia, de 12º distrito, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e providenciou a internação das vítimas no Hospital de Acidentados.

Suicídio

Lúcia dos Santos, de 30 anos, suicidou-se em sua residência, na rua da Alfândega, 1.º andar, quando trabalhava na construção de um prédio do IAPI, na avenida Suburbana, próximo ao n.º 4.341. Foi vítima de uma queda e sofreu fratura de costelas e contusão abdominal. Foi socorrido na Assistência do Méier às 17 horas e faleceu no IPI às 18 horas. O seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Em sua residência, na rua Conselheiro Zenaide, 84, faleceu, em consequência de um mal súbito, o funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, detetive Adolfo Cunha, que ultimamente estava lotado na seção de Vigilância da Delegacia de Menores. O seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Prisões

A propósito do homicídio cometido no dia 23 do mês passado, de que foi vítima um engraxate apenas conhecido por Jorge, a polícia do 24º distrito, após várias diligências, acaba de descobrir a identidade do criminoso. Trata-se do indivíduo Roberto Nélva Vilaca, vulgo "General", de 37 anos, solteiro, preso nas proximidades da estação de Candelária. "General" confessou a autoria do bárbaro crime, declarando que tinha uma velha rixa com Jorge. Na madrugada do dia 23, se encontrou com ele. Sendo agredido, armara-se de uma pedra e dera vários golpes na cabeça, matando o seu antagonista. Levando para a delegacia do 24º distrito, "General" foi ali detido.

Instruções aos contribuintes do imposto de renda, pelo telefone

A Delegacia Regional de Imposto de Renda do Distrito Federal, visando melhor e mais rápida assistência aos seus contribuintes, resolveu por a divulgação dos mesmos o telefone número 42-5262.

Atirados do citado aparelho telefônico serão solucionadas pequenas consultas, possibilitando assim o término das declarações dependentes de algumas dúvidas.

Se o contribuinte desconhecer totalmente o modo de preencher a sua declaração — não deverá utilizar o referido telefone, mas, em qualquer caso, poderá procurar a Seção de Atendimento ao contribuinte, situada logo à esquerda de quem sai do elevador, no 2º andar, onde será auxiliado com solicitude.

O telefone — como acima ficou dito — só deverá ser usado para a solução de rápidas consultas e nunca para a entrega total da declaração, pois assim fugirá à sua finalidade, roubando tempo precioso destinado a outras consultas.

DR. OSBORNE RAIOS X

Tomografias, exames em "estação. Edifício Odeon, 1.º andar, salas 718 e 719 — (Chinês) — sempre um médico das 9 às 11 horas. Tels.: 23-6034, 36-9256, 87-6227.

Para penfechos distintos

Brilliantina

WILLIAMS

Em dois perfumes: Lavanda e Lília

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950... 439

Total Jan. e Fev. 79

MARÇO 1	0
MARÇO 2	1
MARÇO 3	1
MARÇO 4	1
MARÇO 5	1
MARÇO 6	1
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	1
MARÇO 10	1
MARÇO 11	1
MARÇO 12	1
MARÇO 13	1
MARÇO 14	1
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	1
MARÇO 18	1
MARÇO 19	1
MARÇO 20	1
MARÇO 21	1
MARÇO 22	1
MARÇO 23	1
MARÇO 24	1
MARÇO 25	1
MARÇO 26	1
MARÇO 27	1
MARÇO 28	1
MARÇO 29	1
MARÇO 30	1
MARÇO 31	1

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

REINICIADOS OS CURSOS DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Festiva a solenidade de ontem no Campo dos Afonsos — Assumiu o cargo o novo diretor geral do Ensino — Exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes — Reunião, hoje, a Comissão de Promoções

Teve lugar, ontem, no Campo dos Afonsos, a solenidade de abertura dos cursos ministrados na Escola de Aeronáutica, decorrendo todos os atos sob a presidência do ministro Nery Moura, por causa das dificuldades financeiras do governo de então.

Em seguida, o brigadeiro Raimundo Abolin assumiu o cargo, declarando pronto a cumprir o seu dever na direção da Escola de Aeronáutica.

Os oficiais gerais foram cumprimentados pelo titular da pasta e pelas altas autoridades presentes.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Serão realizados nos próximos dias 3 e 5 de março os exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Todos os candidatos inscritos deverão comparecer, por causa das dificuldades financeiras do governo de então.

Em seguida, o brigadeiro Raimundo Abolin assumiu o cargo, declarando pronto a cumprir o seu dever na direção da Escola de Aeronáutica.

Os oficiais gerais foram cumprimentados pelo titular da pasta e pelas altas autoridades presentes.

PARÁ

AUMENTO PARA OS COMERCIAIS

BELEM, 1. — (Assapress) — A classe comercialista paranaense, em Assembleia Geral, decidiu sobre o aumento de 80 por cento nos salários atuais.

Ceará

GUERRA A LADRAGEM EM FORTALEZA

FORTALEZA, 1. — (Assapress) — A polícia de Fortaleza, em uma operação, prendeu dois ladrões que vinham agindo ultimamente nesta capital. Já foram presos cerca de 25 gatinhos.

Bahia

ENCAPACAO DA ESTRADA DE FERRO NAZARETH

SALVADOR, 1. — (Assapress) — O governador Regis Pacheco, sancionou a lei que autoriza a encapacação ou o caso por venda da Estrada de Ferro Nazareth ao governo Federal. O artigo segundo da referida lei diz que a importância proveniente da encapacação será destinada a constituir capital ou parte de capital para o Banco do Comércio da Bahia, com o fim de facilitar a aplicação de crédito à produção, desde que expressamente autorizado por lei.

Primeiros passos para a reforma da Previdência Social

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Fernando de Andrade Ramos, deu início à coleta dos elementos necessários à reforma da Previdência Social.

Com este dado, o D. N. P. S., através de seus técnicos, inicia os estudos destinados a apresentar ao Parlamento um anteprojeto de lei, visando a constituir a legislação sobre a reforma da Previdência Social.

Assim, já procedeu o levantamento das atividades dos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões até o ano de 1950, chegando a conclusão de que o patrimônio destas instituições ultrapassou de muito a casa dos 21 milhões de cruzeiros.

Hoje, a inauguração do restaurante da Associação dos Servidores

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, após os seus associados, inaugurou o restaurante instalado no 14º andar do Edifício do Ministério da Fazenda, após cumprir o protocolo de hoje, às 17 horas, e passará a funcionar normalmente a partir de segunda-feira, dia 5 do corrente.

Já está funcionando o outro restaurante situado no subsolo do Edifício, também sob os auspícios da A.S.C.B.

Responsabilidade de assumir um lugar de técnico, onde ainda repletos as fileiras e exemplos dos maiores e mais ilustres profissionais com que contou a engenharia nacional, tendo sido a Central o grande núcleo irradiador desta plêiade de brilhantes ferroviários que hoje se dedica no Brasil inteiro a colaborar no magno problema de nossos transportes.

Responsabilidade perante os amigos e colegas que há trinta anos, sublimemente acompanhando os seus passos profissionais e sabem do orgulho que possui de ter sempre por lado realizar as tarefas a que lhe incumbiram naturalmente dentro dos limites das suas modestas possibilidades.

Terminando o seu discurso, disse o Sr. Miranda Freitas:

"A Central do Brasil destruída, novamente, a bandeira do 'VAMOS TRABALHAR', que foi o apogeu da administração Alencastro Guimarães e orgulhosamente abriga-me a sombra da mesma, na certeza da sua vitória. A todos que aqui estão, dando-me o estímulo de sua amizade, para a árdua tarefa que vamos enfrentar, o meu muito obrigado."

Em seguida o coronel Eurico de Sousa Gomes deu a palavra ao Sr. Alencastro Guimarães, que pronunciou o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

Em seguida o Sr. Silva Freitas, em nome do Sr. Alencastro Guimarães, fez o seguinte discurso:

"Surpreendi-me este convite, nem é meu hábito, nestas ocasiões, fazer mais do que a homenagem que apresento a minha presença, como agora, de alguém cujos méritos eu reverencio e cujo sucesso eu desejo. Mas se é certo que auguro ao Sr. Silva Freitas, no difícil cargo que vai desempenhar, todos os sucessos possíveis e que se podem esperar de sua inteligência e operosidade, não quero perder a oportunidade de, tendo conhecido de perto as palavras de um homem de bem, apresentar-lhe o meu muito obrigado."

NÃO CABE INTERVENÇÃO FEDERAL NO MARANHÃO, DECLARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

PROIBIDO PELA CENSURA

R. Magalhães Júnior

Cartas de Portugal, que há tempos recebi, e agora depoimentos pessoais, de elementos da Companhia Brasileira de Comédia que foi ao jardim da Europa à beira-mar plantado, me dão a confirmação de que a Censura de Espetáculos e Diversões, do Estado Forte português, proibiu ali, terminantemente, as representações de mais uma peça de minha autoria. A peça em questão é a comédia "Vila Rica", baseada em acontecimentos reais ocorridos na velha cidade que é hoje um monumento nacional e conhecida pelo nome de Ouro Preto. A protagonista é uma irmã de Marília de Dirceu, Emerenciana Joana Evangelista de Seixas, notável pela candura com que acreditava nas promessas de amor dos homens.

A proibição surpreendeu muito aos artistas. Mas não me surpreendeu, a mim. Lamento que o conjunto de Almeida Faria, Delorges Caminha, Itala Ferreira, Darel Cazarini e tantos outros valores tenha levado para Lisboa cenários e guardaroupas de "Vila Rica", e mais um ator, Osvaldo Louzada, contratado especialmente para fazer um dos papéis da minha comédia. Pessoalmente, porém, sinto-me honrado com a decisão dos censores portugueses. Não há lei que obrigue por moral, que a peça foi proibida, pois a Censura brasileira a aprovou sem nenhuma restrição, e foi representada do Norte a Sul, no Brasil, sem levantar a mais leve objeção, por parte de qualquer platéia. Não há de ter sido por ofensa aos portugueses, porque as referências de caráter histórico nada contém de rebarbante. Ao contrário. O padre Ferreira, um dos personagens da peça, atribui à graça divina a vinda da corte portuguesa para o Brasil e faz um sermão na igreja, saudando D. João VI, quando o nosso país é elevado à categoria de Reino, unido ao de Portugal e Algarves. Quanto à severidade das sentenças contra os inconformes, há portugueses que não se reconhecem. Não há de ter sido por falta de conteúdo teatral e literário que

a peça foi proibida. A crítica brasileira recebeu-a com aplausos e a Academia de Letras premiou-a, com o Prêmio Artur Azevedo. Por que, então, a proibição?

É fácil de explicar. Já existe, em Lisboa, uma tradição de proibir peças mínimas. No início do ano de 1940, estava em cena no teatro oficial de Lisboa, o D. Maria II, pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, a minha peça "Um Judeu", dramatização da vida de Disraeli. Na décima terceira representação, a peça, em cuja interpretação intervinham Lucília Simões, Raul de Carvalho, João Villaret, Samuel Diniz e outras grandes figuras, foi inopinadamente proibida e arrancada do cartaz. A Embaixada alemã, que gozava em Lisboa de um enorme prestígio, pois o sr. Oliveira Salazar namorava rascadamente com Adolf Hitler, protestara contra referências inamistosas, que poderiam ser tomadas como agravo ao governo de então do Reich. De referências eram no chanceler Von Bismarck e ao seu anti-semitismo. O fato é que o governo português pressurosamente atendeu ao pedido do governo alemão e minha peça foi definitivamente trucidada, em meio de um grande sucesso. O prêmio de consolação foi um banquete, aos artistas oferecido pelo embaixador da Inglaterra, sem publicidade, e claro, e um telegrama de solidariedade passado a mim. Agora, entra no cutelo, em Lisboa, minha segunda peça. Sou anti-salazarista, amigo dos exilados políticos portugueses, defensor de sua causa, e tenho a importância de escrever artigos como o que escrevi, sob o título "Din. Gdn e Damão", sustentando a teoria de que os portugueses não têm o direito de reter em seu poder retalhos do território da Índia, onde ainda mantêm precários estabelecimentos coloniais que a nada de útil, de fecundo e de grandioso podem aspirar. O ato do governo português é um ato de represália. Fala muito o Secretariado Nacional da Propaganda e falam muito os agentes portugueses que nos visitam em "intercâmbio cultural". Mas já se vê: Intercâmbio cultural à moda deles e apenas para os que, no Brasil, louvaram, ou pelo menos calaram os abusos, as violências e as injustiças da ditadura portuguesa. Esse preço é muito alto para mim. Podem ripar o pau nas minhas peças. E muito obrigados por tudo, dr. Oliveira Salazar!

Compete ao Tribunal Superior Eleitoral decidir sobre a permanência ou não do sr. Eugênio de Barros — Reina calma em São Luiz e no resto do Estado, informou ao ministro da Guerra o comandante da Região

Reuniram-se os representantes das oposições coligadas, que enviaram aos seus correligionários uma mensagem de solidariedade e distribuíram informações à imprensa

A RESPEITO dos acontecimentos políticos que vêm abalando o Maranhão, o ministro interino da Justiça falou, ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Primeiro, explicou, que as notícias chegadas ao Ministério, indicam estar melhorando o ambiente naquela Estado, E que, todavia, está sempre em contato com o ministro da Guerra, para o que der e vier.

Adiantou que a Polícia do Estado está ao dispor do Exército, tendo as forças federais permitido que o povo ocupasse uma praça pública, para ali se reunir e discutir a situação política e econômica do Estado. Quanto à indústria e ao comércio, estão realizando uma greve pacífica.

Terminou, dizendo que não é caso de intervenção federal, o do Estado maranhense, cabendo ao Tribunal Eleitoral decidir da permanência ou não do sr. Eugênio de Barros, no governo.

COMUNICADO DAS OPINIÕES COLIGADAS

Os representantes das Oposições Coligadas nesta capital reuniram-se, ontem, para debater a situação política e econômica do Estado. Foram trocadas idéias sobre as condições que os líderes oposicionistas mantiveram durante a ditadura militar, e a situação da guerra e com destacados figuras do meio político. Em seguida, os representantes presentes transmitiram ao "Jornal do Povo" e ao "Combate", de São Luiz, os dois órgãos da Oposição maranhense, a seguinte declaração:

"Reunidos, esta tarde, para debater os últimos relatórios sobre a situação do nosso Estado, decidimos enviar uma mensagem de total solidariedade aos nossos correligionários de todo o território maranhense, que estão defendendo, heroicamente, a liberdade do Estado. Saudações — Clodomir Cardoso, Paulo Ramos, José Neiva — Evandro Viana, Nélson Moreira, Lino Machado, Alvaro Pacheco, Antonio Boglietti, Crepito Franco, Valdemar Carvalho, Fernando Leitão, Carvalho Guimarães, Euclides Neiva e Lino Filho."

Em seguida, os srs. Clodomir Cardoso, Paulo Ramos, Evandro Viana e Nélson Moreira mantiveram uma reunião telefônica com o dr. Clodomir Leite e outros líderes oposicionistas do Maranhão, recebendo as últimas informações que revelam manter o Estado o mesmo alto espírito de luta e a mesma intrínseca decisão de defender a verdade eleitoral.

Ontem, ao cair da tarde, cerca de vinte mil pessoas se reuniram nas praças e ruas de São Luiz, para atos de solidariedade, manifestando a rejeição da ditadura militar e a defesa da liberdade eleitoral. Os líderes oposicionistas da capital maranhense estiveram no ato, ao qual compareceu o sr. Eugênio de Barros, comandante da 10.ª Região Militar, atualmente em São Luiz e que manifestou a firme e inabalável disposição do povo de não voltar ao trabalho e nem à normalidade enquanto o sr. Eugênio de Barros não deixar o Palácio do governo, por uma compreensão própria do ambiente estadual ou pela interferência mediadora do governo federal.

Ontem, foram muitos os atos de solidariedade e de apoio ao povo maranhense, que se manifestaram em todo o Estado, decidindo que a paralisação do trabalho é total em todas as atividades comerciais e industriais. Para a defesa da liberdade eleitoral, ficou decidido que o Mercado Público e as Mercadorias abriam as portas, sendo regulamentados os horários de funcionamento e outros estabelecimentos semelhantes. Os tribunais, as repartições federais, estaduais e municipais, o comércio e a indústria paralisaram totalmente, em inteiro apoio da honra e valores de todas as classes sociais.

A rádio Difusão do Estado pôs a serviço da causa libertadora, ao cessar suas emissões a pedido das autoridades militares. Totalmente destruído, o jornal que apoia o povo, responsável pela campanha contra o povo maranhense e a sua liberdade, deixou de aparecer hoje. Há notícias positivas, segundo as quais a investigação civica se encontra no interior, com base em Alagoas, Ceará, Goiás e outros estados, sendo que tomou grande incremento no vale do Paraíba, por

tudo da cidade de Brejo, onde, recentemente, elementos vitoriosistas mataram quatro oposicionistas. Segundo notícias recebidas pela Coligação, aqui no Rio, e sr. presidente da República e as altas autoridades do país foram cientificadas de que está em suas mãos resolver o problema, desde que só a Força Federal será impotente para domar a situação, sem que recorra à violência, que seria contrária à sua tradição e ao seu alto espírito patriótico. Além da qual, constitucionalmente, não há a possibilidade permanente custodiando o exercício das funções do governo, fora do regime da intervenção. Outros membros, as entidades do comércio e da indústria do Maranhão manifestaram às altas autoridades a impossibilidade do retorno ao trabalho, nas condições atuais.

O povo maranhense está aguardando, confiante, as medidas que o Estado tomar para o regime da lei e da ordem, que cessou desde a posse legal do sr. Eugênio de Barros.

CALMA EM S. LUIS

S. LUIS, 1 (Asspre) — A cidade amanheceu hoje calma, embora quase totalmente deserta, com tropas do Exército e da Polícia Militar fazendo o patrulhamento das ruas.

O comércio e a indústria continuam com as suas atividades perturbadas em face da situação, que ainda é de desassossego.

Faltou-se que o comandante da 10.ª Região Militar virá a esta capital, para assumir provisoriamente as funções de chefe da Polícia.

ALASTRA-SE A REBELIAO PELA INTERIOR

S. LUIS, 1 (Asspre) — Ao invés de acalmar, diante do fato consumado, o qual se dirigia a uma posse do governador Eugênio de Barros, do PST, a rebelião maranhense persiste, ameaçando propagar-se pelo interior do Estado, onde, ainda, já chegaram notícias de acontecimentos semelhantes ao verificadas, ontem, nesta capital. As notícias procedem de Ceará e Goiás, onde haveria grande agitação popular, em apoio ao ponto de vista de fidelidade pelas correntes oposicionistas.

A impressão predominante nesta capital é a de que a Força Militar do Estado é impotente para assegurar a ordem em todo o Estado, caso o movimento de protesto tome as proporções que ameaça tomar, alastrando-se por outras cidades.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

tudo da cidade de Brejo, onde, recentemente, elementos vitoriosistas mataram quatro oposicionistas. Segundo notícias recebidas pela Coligação, aqui no Rio, e sr. presidente da República e as altas autoridades do país foram cientificadas de que está em suas mãos resolver o problema, desde que só a Força Federal será impotente para domar a situação, sem que recorra à violência, que seria contrária à sua tradição e ao seu alto espírito patriótico. Além da qual, constitucionalmente, não há a possibilidade permanente custodiando o exercício das funções do governo, fora do regime da intervenção. Outros membros, as entidades do comércio e da indústria do Maranhão manifestaram às altas autoridades a impossibilidade do retorno ao trabalho, nas condições atuais.

O povo maranhense está aguardando, confiante, as medidas que o Estado tomar para o regime da lei e da ordem, que cessou desde a posse legal do sr. Eugênio de Barros.

CALMA EM S. LUIS

S. LUIS, 1 (Asspre) — A cidade amanheceu hoje calma, embora quase totalmente deserta, com tropas do Exército e da Polícia Militar fazendo o patrulhamento das ruas.

O comércio e a indústria continuam com as suas atividades perturbadas em face da situação, que ainda é de desassossego.

Faltou-se que o comandante da 10.ª Região Militar virá a esta capital, para assumir provisoriamente as funções de chefe da Polícia.

ALASTRA-SE A REBELIAO PELA INTERIOR

S. LUIS, 1 (Asspre) — Ao invés de acalmar, diante do fato consumado, o qual se dirigia a uma posse do governador Eugênio de Barros, do PST, a rebelião maranhense persiste, ameaçando propagar-se pelo interior do Estado, onde, ainda, já chegaram notícias de acontecimentos semelhantes ao verificadas, ontem, nesta capital. As notícias procedem de Ceará e Goiás, onde haveria grande agitação popular, em apoio ao ponto de vista de fidelidade pelas correntes oposicionistas.

A impressão predominante nesta capital é a de que a Força Militar do Estado é impotente para assegurar a ordem em todo o Estado, caso o movimento de protesto tome as proporções que ameaça tomar, alastrando-se por outras cidades.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Reina calma em S. Luiz e em todo o Maranhão

Informou ao ministro da Guerra o comandante da 10.ª Região

O MINISTRO da Guerra recebeu ontem pela manhã o coronel Inimá Silveira, comandante da 10.ª Região Militar, comunicando que reina calma na cidade e em todo o Estado do Maranhão, achando-se a capital patrulhada pela tropa do Exército. Os feridos das lamentáveis acontecimentos estão passando bem. A tarde, ainda de ontem, o coronel Inimá conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

O RÁDIO NO CHILE

João Portela Ribeiro Dantas

SANTIAGO, março — A rádio-difusão no Chile tem papel primordial na cultura deste país. Assim é que o rádio chamou a si a tarefa de levar às massas os conhecimentos indispensáveis, por baixo custo.

Estão espalhados pelo Chile 410.000 aparelhos receptores, dos quais 240.000 se encontram em Santiago, que, ademais, conta com 17 das 61 emissoras do país.

Já se vê, portanto, que para uma cidade bem menor que as nossas maiores capitais, onde as possibilidades comerciais são muito mais restritas, Santiago está bem servida, em matéria de divulgação radiofônica.

Todas as emissoras santiaguinas comerciais, pertencentes a sociedades anônimas ou particulares.

Não há rádio do governo, se bem que os órgãos oficiais possam se valer de qualquer emissora para assuntos de interesse geral. Existe a mais absoluta liberdade no rádio. Tudo é permitido: do mais caloroso aplauso, à mais exacerbada crítica.

De acordo com a lei, todas as estações de primeira categoria têm que apresentar um mínimo de 30% de artistas em pessoa e dois programas diários de música nativa chilena.

E, ainda, nenhuma emissora poderá divulgar notícias de alguma transcendência que não por intermédio de agências noticiosas responsáveis.

As programações de auditório são completadas por discos, em sua maioria de boa qualidade.

A maior discoteca do Chile está em mãos da Rádio Chilena, que possui 15.000 volumes.

É deveras confortador notar-se que, por toda parte, a música que mais se toca, que é mais sollicitada, é a música clássica.

Entretanto, como a ideia e a sua realização dependem de vultosos capitais, será criada, uma espécie de consórcio entre as várias emissoras.

Estivemos em visita a cinco estações de rádio, que nos impressionaram.

(Conclui na 6.ª página)

Nos restaurantes, nos entre atos de cinemas e teatros, faz-se ouvir o melhor das grandes mestres.

Quanto à música popular, os foxes, rumbas, boleros e sambas têm absoluta prioridade. O rádio-teatro é eminentemente cultural. Nele se busca focalizar os vultos históricos que pelos seus atos se houvessem feito credores da admiração popular e que possam servir de exemplo ao povo.

Todas as principais estações possuem orquestra própria, com 18 a 20 músicos, além de um "cast" permanente de 25 a 30 artistas.

Os "cachets", relativamente às condições do país, são bons. Ganham até doze mil cruzeiros mensais aqueles chilenos que tenham grande público; e os artistas estrangeiros percebem seus honorários segundo o cartaz que os precede e o valor das suas atuações. Assim é que Xavier Cugat recebia 18.000 cruzeiros por audição de meia hora, enquanto que Walter Gieseking, valeu nada menos que 20 mil cruzeiros por cinco músicas de curta duração.

Vale ressaltar que o volume total de publicidade nas emissoras de Santiago oscila entre 5 a 6 milhões de pesos (cerca de Cr\$ 3.000.000,00) dos quais 65% é consumido entre as quatro estações de primeira ordem. O restante é dividido entre as demais treze emissoras.

A estação mais potente é a Corporación Chilena de Broadcasting, com 50.000 kv.

Atualmente, depois do sucesso obtido no Brasil, cogita-se em termos mais concretos da instalação de televisão em Santiago. A ideia tem repercussão no seio da radiofonia chilena, que não poupa esforços neste sentido.

Entretanto, como a ideia e a sua realização dependem de vultosos capitais, será criada, uma espécie de consórcio entre as várias emissoras.

Estivemos em visita a cinco estações de rádio, que nos impressionaram.

(Conclui na 6.ª página)

Nomes já definitivos para as Mesas do Senado e da Câmara

Grande atividade dos líderes majoritários e do vice-presidente da República — Novo secretário da presidência — Uma curiosidade na bancada alagoana

Tiveram início, ontem, formalmente, as conversações sobre o preenchimento dos diversos lugares na Mesa do Senado e da Câmara. Investidos na véspera nas funções de líder da maioria no Senado e no Palácio Tiradentes, os srs. Foz de Aquino e Gustavo Capamena têm estado em grande atividade no lado do sr. Café Filho, nestas últimas horas, conversando livre e criativo a ser observado na distribuição de pontos com os partidos. Têm falado também sobre nomes, e assim é que já podem ser apontados como definitivamente escolhidos os srs. Marcondes Filho e Rêlivino Lima, respectivamente para a vice-presidência e a 1.ª secretária do Senado. Fomos informados em fonte competente que também existem dois nomes na Câmara já escolhidos firmemente: os srs. Sereia Ramus e Gurgel do Amaral para a presidência e a 1.ª secretária da Câmara.

A UDN por sua vez, mantém na 1.ª vice-presidência os srs. Augusto e RUI Santos.

Os demais nomes, como dissemos, começaram a ser discutidos ontem pelo

vice-presidente da República e pelos líderes.

NOVO SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Deverá embarcar amanhã para os Estados Unidos da América, onde vai em missão de estudos da lei de Senado e da Câmara de Representantes, em Washington, além de outras observações sobre o bom funcionamento dessas câmaras, o sr. Manoel Mascena, secretário da presidência. Nessas funções já foi investido, desde ontem, o dr. Pedro Cunha, atual funcionário do Casa.

CONTINUA A CHEGAR A SECRETARIA DO PALÁCIO TIRADENTES as listas enviadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais com os nomes dos novos representantes.

Ao do Piauí foi recebido, ontem, informando que a bancada respectiva está formada, dos srs. Leônidas de Castro Melo, José Vitorino Correia e Siqueira Pacheco, do PSD; José Cândido Frazz, Demônio Lima, Francisco das Chagas Rodrigues e Antônio Maria de Resende Correia, da UDN, que é, assim, majoritária.

Os deputados maranhenses são os seguintes: Alfredo Salm Dantas, Hugo de Cunha Machado, Afonso da Silva Matos, José da Silva Matos e Benedito de Carvalho Logo, do PST; Paulo Ramos, do PTB; Clodomir Leite e José Neiva de Sousa, do PSP; e Antonio Boglietti, da UDN. O PSD conseguiu fazer apenas o primeiro suplente, o sr. Romualdo Crepito Barros Franco.

A bancada pernambucana foi muito pouco alterada, reelegendo-se quase todos os antigos deputados. A sua constituição é a seguinte: mons. Aryruda Câmara, do PTB; Adão Polidoro, do PTB; João Cleofas de Oliveira, Antônio de Barros Carvalho, Carlos de Lima Cavalcanti e Manuel Neto Carneiro Campelo, da UDN; Pedro Joaquim de Sousa, do PL; Severino Barbosa Mariz, do PTB; Otávio Carlos de Araújo e João Ferreira Lima, do PSP; Herólio Moraes Rêgo, Jartans Maranhão, João Roma, Oscar Carneiro, Luis de Magalhães, Ulisses Lima, Paulo Guerra, José de Pontes Vieira e Nilo Coelho, da UDN.

Ao que tudo indica, diante dos resultados que as eleições suplementares estão apresentando, o primeiro suplente da bancada udistista será o industrial Luis Dias Lima, que assim assumirá o mandato na vaga deixada pelo falecimento do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

Já a bancada de Alagoas sofreu profundas alterações, pois apenas três foram reeleitos, o sr. Modesto Neto e os srs. Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti. A nova representação compõe-se dos srs. Adão Polidoro, Joaquim Viegas, Muniz Paço e José Caralampo Mendonça Braga, do PST; Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira e Arnan de Melo, da UDN; Medeiros Neto e Mendonça Braga, do PSD. Substituirá o sr. Arnan de Melo, eleito também governador, o primeiro suplente Mário Gomes de Barros.

Uma curiosidade a assinalar: os deputados eleitos pelo PST já prestaram obediência ao sr. Admar de Barros e, dessa forma, se incorporaram ao PST.

Falará no rádio o sr. Getúlio Vargas

Hoje, às 19h 30m, no noticiário oficial

O presidente da República dirigirá-se, hoje, ao povo brasileiro. As 19h30m, através do noticiário radiofônico da Agência Nacional.

NÃO ENCAMINHOU PEDIDOS DE EM-PRÉGO O SR. CAFÉ FILHO

Desmente o vice-presidente da República que o tenha feito para os que o procuram nas audiências públicas — Deve ser entregue à Polícia quem, em seu nome, se apresentar, para esse fim, nos gabinetes ministeriais

A secretária da presidência do Senado Federal distribuiu, ontem, por intermédio da Agência Nacional a seguinte nota:

"Em sua edição de 28 de fevereiro um dos mais conhecidos verpetinos caricatos noticiou haver sido verificado comparecimento às audiências de um dos ministros de Estado, de cada vez, cerca de trinta pessoas, candidatas a empregos, encaminhadas pelo sr. Café Filho.

O brilhante jornalista que deu acolhida à notícia em sua edição de sua honra não é, absolutamente, exato que o sr. Café Filho encaminhe pedidos de empregos aos ministros. Se alguém com tal intenção se apresentar em qualquer gabinete ministerial em seu nome deve ser entregue à Polícia, pois dele está fazendo uso indevido. O sr. Café Filho, foi já orientado

que sempre seguiu desde o início da sua carreira política, jamais se nega a receber e a ouvir quantos o procuram. Se assim procedia com o deputado, não será pelo fato de ter sido da República que irá fechar as suas portas aos seus conhecidos verpetinos e a quem não quer oprimidos.

Os casos que, vez por outra, tem feito chegar à consideração dos ministros de Estado e outras autoridades são, em geral, de reparação de injustiças, como os de pessoas demitidas durante a última campanha presidencial por perseguição política, a qual se deve, pelo menos, o exame de suas reclamações.

Ao Divino Espírito Santo agradeço a caridade. PAULO SILVA

TERESOPOLIS

Construa a sua casa de veraneio nessa cidade, situada a uma altitude de 900 metros, clima europeu e próximo ao Híginio Palace Hotel. Terrenos de 700 a 14.000m2. Preço a partir de 47.000,00 (os menores), sendo 20% de entrada e o restante em 120 prestações de Cr\$ 450,00. Condução grátis para os interessados. Tratar com LORETO, à av. Passos, n. 33, 2º andar, sala 211. Tel. 43-8423. Atende-se a domicílio.

EN Buenos Aires



EL BASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD

180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES COM REFRIGERACION, BAÑO Y TELEFONO PRIVADO

Claridge Hotel

TUCUMAN 535

Londres da res-

Eslováquia

LONDRES, 1 — (A. F. P.) — A Grã-Bretanha respondeu a nota tchecoslovaca datada em 27 de fevereiro último sobre o rearmamento da Alemanha.

Essa resposta foi entregue ontem, pelo Foreign Office à Embaixada da Tchecoslováquia em Londres.

Depois de observar que a política adotada pela União Soviética depois do fim da guerra, o governo britânico sugere ao governo tchecoslovaco que se torne mais flexível em vista da necessidade de uma modificação política que tornaria possível a diminuição da tensão internacional, com-

que a União Soviética não faz res-
peitar pelos antigos Estados anexiona-
dos de Rússia as cláusulas militares dos
tratados de paz, e que organizou na
Alemanha oriental, forças militares
alemãs — as chamadas que existem
na Alemanha.

"Os porcos da Europa ocidental —
decepcionados com a política de
ocupação nazista em consequência da
agressão nazista, de modo algum
podem esperar que os Estados
perigosos de um exército agressivo
semelhante ao que existia sob o regí-
me hitlerista, o governo britânico
não tenha menos o direito de
governo teórico para impedir o
renascimento de tal perigo".

**Decretos do presidente
da República na pasta
da Viação**

O presidente da República assinou
decretos: outorgando concessão à RÁ-
dio Marfona Ltda., para estabelecer
uma rede de estações de rádio de

Designados para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Mercado do café

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 55,18 dectos de dólar a libra-peso, caindo 3,8 de cents. Todos os cafés colombianos baixaram meio cent de dólar.

ço do cacau
NOVA YORK, 1 U.P. — O
cacau para entrega imediata fo
cotado, hoje, a 37 cents, e 56
cents, a libra-peso, corresponden
te a 227 cruzeiros e 56 cents

Banha Superior colou-se a 100 cents, e 50 cents, a libra-peso correspondendo a 227 cruzeiros e 25 centavos a arroba, inalterado.

AL NA ITALIA
cada margem um

do «premier» votaram hoje

O governo insistiu em que deve fazer um levantamento dos materiais existentes para planejar a produção nacional para a defesa. Os meios oficiais estão

absoluta na Câmara Baixa — 302 das 574 cadeiras. Os comunistas e socialistas juntos têm apenas 180 cadeiras.

Antes da votação, ontem à noite, o governo conseguiu a rejeição por apenas 13 votos, da moção comunista para que não se debatesse

peril sofreu uma derrota moral dentro do seu partido, quando 274 dos 274 deputados presentes votaram contra ou se abstiveram de apoiar o pedido de impeachment de Gaspari de "poderes econômicos absolutos", com relação aos preparativos de defesa da Itália. Amanhã De Gasperi deverá passar por

Evitada a crise
ROMA, 1 (AFP) — A crise ministerial que se considerava provável em consequência do voto na Câmara, da tarde de hoje, pôs

Terminada a reunião do gabinete, foi publicado um breve comunicado que diz: "O governo considera seu dever prosseguir a

Pela primeira vez desde o início da legislatura, o governo depois de se ver em minoria, ontem, só com uma emenda ao projeto de lei de recenseamento obrigatório das pequenas indústrias, obteve hoje a

número de democratas-cristãos
toy contra esse projeto.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo secretário geral de Agricultura e diretor do Instituto de Educação

Pagamento do imposto de localização — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Relacionamento para oportuna abertura de crédito — Despachos do prefeito — Ato e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o conselheiro Adão Camilão Filho; de chefe do Serviço de correspondência e para chefe do Serviço de Controle do Departamento do Tesouro o oficial administrativo, Coronel Brito e Távora de Oliveira Pinho, respectivamente, e exonerando dos referidos cargos, os oficiais administrativos, Lauro Augusto Silva e Jorge Maria da Costa, em comissão, de diretor do Instituto de Educação, o professor Dídio Machado Faria.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO — Os contribuintes do imposto de localização cuja inscrição alcance o n.º 42.000, tiveram suas inscrições entregues, em 24 de fevereiro, ao Departamento de Finanças. O pagamento do imposto será feito até o dia 21 do corrente, sem multa e dessa data em diante, será exigido o pagamento de 10 por cento. O imposto poderá ser pago em qualquer Distrito de Arrecadação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO DP — Nelson de Sousa Aguiar e outros — esclareçam se tomaram parte na ação proposta contra a P.D.F. pelos Artífices, sendo autores da ação, o ex-gerente — Nelson de Sousa Aguiar e outros.

Francisco de Magalhães Teixeira — Junta os documentos relativos ao art.º 178 do Decreto n.º 21.114/45.

Feliciano Primo Pereira — Prove que interrompeu a prescrição de que trata o Estatuto, artigos 205, e o Decreto n.º 20.910/32 e o Código Civil — art.º 178, n.º VI, parágrafo 10.

João dos Reis — Prove que interrompeu a prescrição de que trata o Estatuto, artigos 205, e o Decreto n.º 20.910/32 e o Código Civil — art.º 178, n.º VI, parágrafo 10.

Gerônimo da Oliveira Nunes — Junta prova de parentesco, certidão de nascimento e registro civil.

Lauro Antônio Paes de Andrade — Prove que interrompeu a prescrição de que trata o Estatuto, artigos 205, e o Decreto n.º 20.910/32 e o Código Civil — art.º 178, n.º VI, parágrafo 10.

Manoel André — Junta D. P. de 1950.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta documento fornecido pela extinta Universidade do Distrito Federal que comprove a terminação da curso e que se encontre na petição (diploma ou certificado).

Rufino Ferreira — Compareça ao Serviço da Biometria Médica.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

Luiz Carlos de Melo Coelho — Junta D. P. atual.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ATROPELO NA CENTRAL

Escreve o leitor João Evangelista, residente na rua Sanatório, 313, nesta capital:

«Valho-me da seção com que o «Diário de Notícias» vem incentivando a vocação jornalística do leitor. Estou certo de que esta carta exprime os anseios de milhares de interessados nos moradores de Cascauda e localidades próximas.

Prezado jornalista: qualquer dia destes, em mensagem psicografada, o mortal Euclides da Cunha manifestará o seu desejo de voltar ao mundo, a fim de refutar e atualizar o «Estouro da Bolada», uma das notáveis páginas de «Os Serões». Ele se convenceu, embora tardiamente, de que só no Rio se pode desfrutar o verdadeiro estouro da bolada.

Sem dúvida alguma, é oportuna a volta do grande escritor, tragicamente desbaratado em 1909.

Ninguém melhor do que Euclides da Cunha para descrever as cenas animalescas que se desenrolam, diariamente, na estação de Cascauda. Somente ele conseguiria passar para o papel, em cores vivas, o espetáculo impressionante da parada de um trem, na plataforma de Cascauda, entre as 5 e as 6 horas da manhã, com as centenas de criaturas humanas vivem um drama de rara amplitude. A chegada de uma composição, que se o tempo superlotado, mal se abre as portas, logo se seguem os entrecueiros. Rasteiras, murros, cotoveladas e cabeçadas. Correrias desordenadas, num espaço de poucos metros... Centenas de criaturas humanas lutando com pura felicidade um estouro da bolada...

Os que querem desbaratar difícilmente a natureza humana berra a saída dos desprezíveis. E preciso considerável dispêndio de energia. Todo trem de Cascauda, com os seus 5 e as 6 horas, conduz centenas de bravos.

Mera estupidez de suburbanos? Não. A população dos subúrbios, em várias oportunidades, em dado prova do melhor grau de civilização.

As cenas deprimentes a que se assiste todos os dias em Cascauda — afirmo — acanham-se — apenas depõem contra a administração da Central.

Essa situação atípica será ligeiramente aliviada se o tempo superlotado um minuto na plataforma. Na estação de Cascauda.

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendem-se, de frente da Estação de SENADOR CAMARÁ, a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos e uma organizada linha de ônibus, lotes em local de grande valorização, com água canalizada, luz elétrica e terreno urbanizado. Informações no local, diariamente, com o sr. Antônio, no Bar, de frente da Estação.

LARANJEIRAS

Vendo à rua Bellário Távora, 98 — apartamentos com ótima sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Prédio em centro de terreno. Preço: Cr\$ 340.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 70.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr\$ 3.873,20. Ver, diariamente, com o sr. SILVA ou LEO, em Lemos, Borda e Cia. Ltda., à avenida Nilo Peganha, 26 — 7º andar — Sala 701.

MARACANÁ

Vendo à rua Visconde de Itamaraty, 94, os dois últimos apartamentos, 201 e 202, com sala, boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr\$ 243.000,00. Entrada de Cr\$ 55.000,00, e o restante em prestações de Cr\$ 2.256,20. Ver, diariamente, com o sr. SILVA ou LEO, em Lemos, Borda e Cia. Ltda., à avenida Nilo Peganha, 26 — 7º andar — Sala 701.

CENTRO

Vendo, à rua Carlos de Carvalho, 12, os 2 últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr\$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 47.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.410,30. Ver, diariamente, com a senhora do encaregado, tratar com o sr. SILVA ou LEO, em Lemos, Borda e Cia. Ltda., à avenida Nilo Peganha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2193.

REFORMA DE PRÉDIOS

Tudo quanto não desejar executar com rapidez e perfeição, facilitando algum pagamento. Mestre Conto Construções — Telefone 43-8058.

EMERGENCIAS

Matrículas:	2216	2273	4498	7394
	8380	10473	12671	13948
	14232	16236	17373	18347
	21591	22880	24140	24723
	25495	26290	26334	26761
	28290	28445	28712	31450
	31212	31337	35721	37371
	35871	36487	38535	59371
	60086	60162	61280	

O pagamento das propostas anunciadas, em dado prova do melhor grau de civilização.

Inspeções de Alunos

A diretoria da Associação dos Inspectores de Alunos convoca os seus associados para a reunião de amanhã, às 16 horas, na sede do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, sito à praça da Independência, 60-3, (ex-Tribunais), para tratar de assuntos de imediata interesse da classe.

Clube Municipal

REUNIAO DANCANTE — O Departamento Social fará realizar no próximo domingo, das 19 às 22 horas, uma reunião danceante animada pelo Jazz. Traje de passeio completo, para damas e cavalheiros.

CINEMA E TELEVISAO — Com a aquisição de um aparelho de televisão de 16 polegadas e de um projetor sonoro, o Clube Municipal, por intermédio do seu Departamento Social, abrirá dentro em breve, os seus associados e famílias, com exibição de televisão e cinematografia na sede própria de Haddock Lobo. A televisão será posta à disposição dos associados, assim que estiver concluída a sua instalação, que será oportunamente anunciada e as sessões cinematográficas serão exibidas, duas vezes por mês, com filmes de longa metragem a ser iniciados em 15 do corrente.

HORA DO CALEOIRO INFANTIL — A partir de 10 do corrente, serão abertas na sede de Haddock Lobo, as inscrições para os candidatos à primeira hora do Calouro Infantil, a ser realizada no próximo mês de abril.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 21 — alínea II do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda., em primeira convocação para o dia 17, em segunda convocação para o dia 25, em terceira convocação para o dia 25, em quarta convocação para o dia 25, em quinta convocação para o dia 25, em sexta convocação para o dia 25, em sétima convocação para o dia 25, em oitava convocação para o dia 25, em nona convocação para o dia 25, em décima convocação para o dia 25, em décima primeira convocação para o dia 25, em décima segunda convocação para o dia 25, em décima terceira convocação para o dia 25, em décima quarta convocação para o dia 25, em décima quinta convocação para o dia 25, em décima sexta convocação para o dia 25, em décima sétima convocação para o dia 25, em décima oitava convocação para o dia 25, em décima nona convocação para o dia 25, em vigésima convocação para o dia 25, em vigésima primeira convocação para o dia 25, em vigésima segunda convocação para o dia 25, em vigésima terceira convocação para o dia 25, em vigésima quarta convocação para o dia 25, em vigésima quinta convocação para o dia 25, em vigésima sexta convocação para o dia 25, em vigésima sétima convocação para o dia 25, em vigésima oitava convocação para o dia 25, em vigésima nona convocação para o dia 25, em trigesima convocação para o dia 25, em trigesima primeira convocação para o dia 25, em trigesima segunda convocação para o dia 25, em trigesima terceira convocação para o dia 25, em trigesima quarta convocação para o dia 25, em trigesima quinta convocação para o dia 25, em trigesima sexta convocação para o dia 25, em trigesima sétima convocação para o dia 25, em trigesima oitava convocação para o dia 25, em trigesima nona convocação para o dia 25, em quadragésima convocação para o dia 25, em quadragésima primeira convocação para o dia 25, em quadragésima segunda convocação para o dia 25, em quadragésima terceira convocação para o dia 25, em quadragésima quarta convocação para o dia 25, em quadragésima quinta convocação para o dia 25, em quadragésima sexta convocação para o dia 25, em quadragésima sétima convocação para o dia 25, em quadragésima oitava convocação para o dia 25, em quadragésima nona convocação para o dia 25, em quinquagésima convocação para o dia 25, em quinquagésima primeira convocação para o dia 25, em quinquagésima segunda convocação para o dia 25, em quinquagésima terceira convocação para o dia 25, em quinquagésima quarta convocação para o dia 25, em quinquagésima quinta convocação para o dia 25, em quinquagésima sexta convocação para o dia 25, em quinquagésima sétima convocação para o dia 25, em quinquagésima oitava convocação para o dia 25, em quinquagésima nona convocação para o dia 25, em sexagésima convocação para o dia 25, em sexagésima primeira convocação para o dia 25, em sexagésima segunda convocação para o dia 25, em sexagésima terceira convocação para o dia 25, em sexagésima quarta convocação para o dia 25, em sexagésima quinta convocação para o dia 25, em sexagésima sexta convocação para o dia 25, em sexagésima sétima convocação para o dia 25, em sexagésima oitava convocação para o dia 25, em sexagésima nona convocação para o dia 25, em septuagésima convocação para o dia 25, em septuagésima primeira convocação para o dia 25, em septuagésima segunda convocação para o dia 25, em septuagésima terceira convocação para o dia 25, em septuagésima quarta convocação para o dia 25, em septuagésima quinta convocação para o dia 25, em septuagésima sexta convocação para o dia 25, em septuagésima sétima convocação para o dia 25, em septuagésima oitava convocação para o dia 25, em septuagésima nona convocação para o dia 25, em octogésima convocação para o dia 25, em octogésima primeira convocação para o dia 25, em octogésima segunda convocação para o dia 25, em octogésima terceira convocação para o dia 25, em octogésima quarta convocação para o dia 25, em octogésima quinta convocação para o dia 25, em octogésima sexta convocação para o dia 25, em octogésima sétima convocação para o dia 25, em octogésima oitava convocação para o dia 25, em octogésima nona convocação para o dia 25, em nonagésima convocação para o dia 25, em nonagésima primeira convocação para o dia 25, em nonagésima segunda convocação para o dia 25, em nonagésima terceira convocação para o dia 25, em nonagésima quarta convocação para o dia 25, em nonagésima quinta convocação para o dia 25, em nonagésima sexta convocação para o dia 25, em nonagésima sétima convocação para o dia 25, em nonagésima oitava convocação para o dia 25, em nonagésima nona convocação para o dia 25, em centésima convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em centésima segunda convocação para o dia 25, em centésima terceira convocação para o dia 25, em centésima quarta convocação para o dia 25, em centésima quinta convocação para o dia 25, em centésima sexta convocação para o dia 25, em centésima sétima convocação para o dia 25, em centésima oitava convocação para o dia 25, em centésima nona convocação para o dia 25, em centésima primeira convocação para o dia 25, em cent

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO SOB A ORIENTAÇÃO DO
CORONEL MOACYR TOSCANO
(PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR)
Matriculas abertas. Informações na secretaria do Colégio
Benjamin Constant.
RUA PEDRO AMÉRICO, 51 — CATETE — TEL.: 23-6856.

ARTIGO PROFESSORES DO COLÉGIO PEDRO II
Novas Turmas a 5 de Março
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — **ATENEU PEDRO II** — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

DIPLOMATA
Formação de turma (15 alunos). Para o PRÓXIMO CONCURSO.
— Duração do Curso: 18 meses. — **CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO**. — Avenida Erasmo Braga, 235 — Salas 703-703-A
Informações: de 5 às 7 horas.

INTERESSA AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
que possuem o Certificado de Conclusão do Curso Ginasial.
Curso de Técnico em Contabilidade em 3 anos. Horário Curso, 7h 45m às 11 horas.

Esc. Técnica de Comércio da A.C.M.
Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 2º - 22-9860

GINASIAL -- CIENTÍFICO
COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

TARDE
12,40 às 17 horas
GINASIAL: — 1ª e 2ª SÉRIES
CIENTÍFICO: — 1ª e 2ª SÉRIES
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natación.
RUA ARACJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR —
TEL.: 22-9860.

GINASIAL GRATUITO
Colégio Franklin Delano Roosevelt

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratuita a alunos selecionados por uma Comissão de Professores.
Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.
RUA IBITURUNA, 43-45 — TELEFOS: 23-6818 - 48-7361

EXAME DE ADMISSÃO
AO CURSO COMERCIAL BÁSICO.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA N. 60
Chama-se a atenção dos candidatos que não lograram matrícula no Colégio Pedro II e Escola Normal que ainda há vagas nesta Escola.

INGLÊS - CONVERSACÃO
PROF. ADLER
Westminster English-Course
INÍCIO DAS AULAS PARA PRINCIPANTES, MÉDIOS E AVANÇADOS
SEGUNDA-FEIRA — 5 DE MARÇO
Turmas limitadas!! Inscreva-se agora!!
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 235 — Sala 903 — (Castelo).
FILIAL EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — (Pósto 6).
Informações: — Tels.: 53-2426 e 26-8981.

Um colégio para seu FILHO
JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO
COLÉGIO DO ATENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª página)

SERÃO REVISTOS OS PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Nomeada pelo ministro da Educação uma comissão especial para aquele fim
ATÉ O DIA 15 DE ABRIL DEVERÃO ESTAR CONCLUÍDOS OS ESTUDOS

No seu discurso ao assumir a pasta, o atual ministro da Educação, entre outras considerações, inclusive sobre os preços do livro didático, disse: «Primeiramente, por exemplo, o desmonte do programa em várias etapas do ensino secundário. Dando execução a esse ponto de vista, após troca de idéias com seus auxiliares e com os técnicos especializados no assunto, o ministro já assinou portaria criando uma comissão geral de revisão dos programas do ensino secundário, com a presença de representantes do ensino secundário, da comissão essa subdividida em tantas sub-comissões quantas constituída cada uma delas por professor da Faculdade Nacional de Filosofia, um do Colégio Pedro II, um do Instituto

de Educação do Distrito Federal e um representante dos particulares. Indicados os nomes respectivos pela direção de cada uma das entidades referidas, não podendo a escolha

recair sobre autor de livro didático. A Diretoria do Ensino Secundário coordenará os trabalhos das sub-comissões, as quais deverão estar concluídas até 15 de abril do corrente ano.

Apoia o ministro da Agricultura o movimento de autonomia para a Universidade Rural

Pelo entrosamento da pesquisa com o ensino, aproveitando-se, ao máximo, o trabalho científico dos técnicos e professores em benefício de lavradores e criadores
Iniciadas as aulas nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária

Realizou-se, ontem, com a presença do ministro João Cleofas, professores, diretores e alunos, a solenidade de abertura dos cursos da Universidade Rural, no km. 47, da rodovia Rio-São Paulo.

Proferiu a aula inaugural o reitor Rocha Lagoa que teve oportunidade de desenvolver um tema ligado ao problema universitário no mundo e, particularmente, à organização e funcionamento da Universidade Rural, no Brasil.

Depois de examinar a estrutura das universidades europeias e americanas, referiu-se o professor Rocha Lagoa às bases de trabalho em que deveria funcionar o ensino agrônomo no km. 47, preconhecendo como essencial a sua autonomia.

Após a aula inaugural, o ministro João Cleofas teve oportunidade de manifestar seu apoio à ideia de que a direção da Universidade Rural deve ser autônoma. Por outro lado, salientou a importância da pesquisa científica em ciência e pesquisas agrônômicas, em face da ajuda que pode oferecer aos lavradores e criadores do país e à organização da vida rural brasileira. Durante sua permanência na Universidade Rural, o titular da Agricultura, que se encontrava em companhia do ministro da Fazenda, recebeu manifestações de apreço por parte de professores, alunos e técnicos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, tendo recebido uma flâmula dos diretores da Escola da Agronomia e Veterinária.

União Fluminense dos Estudantes

CAMPANHA FINANCEIRA — A título de campanha financeira a União Fluminense dos Estudantes patrocinará, domingo próximo, dia 4 de março, uma manifestação cultural, no ginásio da Faculdade de Direito de Niterói, realizado pelo Centro Acadêmico Evolutivo da Veiga.

CONGRESSO — A U.F.E. vem, na medida do possível, dando providências a todas as atas e resoluções aprovadas no último Congresso.

ASSISTÊNCIA SOCIAL — A atual diretoria vem procurando, por todos os meios, prestar assistência aos estudantes pobres, para tanto já concedeu duas bolsas de estudo a colegas naquela situação.

ENGENHARIA
Não se limite a copiar as aulas. Procure conhecer os nossos pontos completos e exercícios impressos (não são resumos).
MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TELS.: 52-1312 e 52-5325

Científico pela manhã
O Instituto Santa Roza mantém turmas pela manhã. Anuidades módicas.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares - Fone: 43-0325.

GINASIAL -- COMERCIAL CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando matrículas para os cursos acima.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

CURSO CIENTÍFICO (DIURNO E NOTURNO)
— MATRÍCULAS ABERTAS —
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Colégio Barão de Mesquita
Rua Almirante Cockrane, 32 — Tel. 48-1920

PARA DECIFRAR NO BONDE



ALMATA-20

PROBLEMA N.º 457

Horizontais
1 — Grande desorden ou confusão. — Número ruminante semelhante ao veado.
2 — Canções religiosas; cantos em louvor dos santos.
3 — Tumor, também chamado arrêlha. — Pedras de moído. — Suflor: ocupação.
4 — Cadeia com tapete; alcatifa.
5 — Pedra, na língua tupi-guarani. — Língua falada na Índia Média, pelos povos situados no norte do Laos.
6 — Insurgência contra uma injustiça ou ilegalidade.
7 — Seguir. — Cidade do Estado de São Paulo. — A parte de trás.
8 — Praca de taba.
9 — Líquido incolor e inodoro, composto de hidrôgênio e oxigênio, utilizado para a propulsão de foguetes.
10 — Terra arrolada e própria para cultura.

Verticais
1 — Cabeleira; Julia. — Designação genérica do peixe em tupi.
2 — Arrola; arremessa.
3 — Intelectual; espírito apático, alegria, repugnância, etc. — Aço.
4 — De outro modo.
5 — Patrão que se salvou no dilúvio dentro de uma arca. — O mesmo que Ma-pu, interjeição, expressão de alegria (Bras. Nordeste).
6 — Grande gozo; prazer intenso.
7 — Avôdo extinto. — Palavra herética que significa filho. — Ser-mo-nia: doutrina.
8 — Gunner: com orla; ornar em redor.
9 — Rito do trabalho; trabalho manual; ação moral. — Que existe de fato.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 456, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Leca — Baza — Apo — Cor — Partícula — Tosam — Rir — Tua — Naval — Alvorada — Gad — Dor — Olor.
VERTICAIS: — Lapa — Vago — Opa — Cal — Continuação — Torci — Xis — Voz Cair — Acumulado — Sol — Dom — Aral — Fairo.

CHARADINHAS

NOVISSIMA

— Aquela mulher natural da Judia sempre sonhava de qualquer pirata que lhe fizessem. — 3 - 2.

(Zé Brás).

CASAL

— Nem sempre um lance de oitavo deve ser considerado como pouco cans. — 3.

(Xis).

SINOPADA

— Não afunda levemente sequer qualquer pessoa de nariz grande. — 3 - 2.

(Santurium).

COMBINADA

— + ta = Emprego rendoso.

— + ta = A hora de mais calor.

— + ta = Mulher manhosa.

Endiminhado.

(Mundão).

— +

No pé da seção "Senhoras-Senhores" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES.
Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Luchio da Alibonque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passio, n.º 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— Galeria Cultiva, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 43.
— Galeria Cultiva, na rua Santa Luzia, n.º 730, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Glória.
— Galeria Venturini, na Avenida Copacabana, n.º 522.
— Museu Histórico Nacional, na rua Marquês de São Carlos, n.º 10, no Rio de Janeiro.
— Museu Nacional de Belas Artes, no edifício-sede do Banco Nacional, 11.º andar.
— Galeria Langlois & Tavares, na rua Barão de São Paulo, n.º 488.

J. CARVALHO. — Pintura. — Na galeria "Polo Artístico", na Avenida Rio Branco, n.º 137. Apresentando aspectos do Rio, ilha do Governador e Niterói. — Diariamente das 8 às 16 horas.

PRIMEIRO SALÃO DO ART-CLUBE DO RIO. — Primeiro Salão de Pintura Moderna do Art-Clube de Rio de Janeiro. — Na sede do Art-Clube de Rio de Janeiro, na rua do Ouvidor, n.º 102-B, sob os auspícios da Associação Brasileira de Pintores.

ALMIR NAVIGNIER. — Pintura. — No Instituto de Arquitetos do Brasil, na praça Floriano, n.º 7, primeiro andar.

WIN VAN DIJK. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes. — Na Avenida Rio Branco, n.º 137, das 9 às 22 horas.

O ARTESANATO NA ESPANHA. — Na Avenida Copacabana, número 1.023-B, sob os auspícios da Associação Brasileira de Pintores.

PINTORA REGINA KATZ. — Na sede do Art-Clube de Rio de Janeiro, na rua do Ouvidor, n.º 102-B, sob os auspícios da Associação Brasileira de Pintores.

TELESFORO DE MORAIS REGO. — Pintura. — Na galeria da Associação Brasileira de Pintores.

LEVINO FANZLES. — Pintura. — Na loja "Procedura", na Avenida Nilo Peçanha, n.º 12.

EXPOSIÇÃO DE MINIATURAS. — Na loja "Procedura", na Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, sob os auspícios da Associação Brasileira de Pintores.

ROUPAS USADAS
NÃO JOQUE FORA
Venda de uma casa seria que lhe pareça o justo valor. Paga-se por um costume até R\$ 400,00. Tel.: 24-1724

Escolares e Adolescentes (6 ANOS 18 ANOS)
Dr. H. Ballarín
Distúrbios do crescimento — Endocrinologia — Ortodontia — Magreza — Mau aproveitamento escolar. Exames periódicos de saúde. Marcar para atendimento: 27-8421.

ARTIGO
91
Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosh. O Curso dos primeiros meses no Colégio Pedro II — 7.º Setembro 63. — Tel.: por favor, 32-8819, das 9 às 18. Secretaria — até às 22 horas.

INTERNATO

Externato e Semi-Internato. **COLÉGIO PAN-AMERICANO.** Um colégio novo, moderno e completo. Admissão no Colégio Santa, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

Colégio Franklin Delano Roosevelt
Fundado em 1928

INSPEÇÃO PERMANENTE
Externato - Semi-Internato - Primário - Ginasial
Colegial - Clássico e Científico

Edifício apropriado
MANHÃ — TARDE — NOITE
IBITURUNA, 43-45 — 28-6818 e 48-7361

MATRÍCULAS ABERTAS

CLASSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma, o direito de ingressar em qualquer escola superior.



CLASSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Os CURSOS VESTIBULARES abriram matrículas para as turmas deste ano. Início das aulas: 2 de abril. Orientação geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues. — RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

DACTILOGRAFO

EM UM MES

Com DIPLOMA. Não há taxa. Máquinas modernas. Mensalidades: desde Cr\$ 50,00. Prepara-se para Concursos. Escola registrada e fiscalizada. — Ambiente agradável. — Rua Buenos Aires, 204 — 1º andar — Tel.: 43-0468. Atende a qualquer hora.

JARDIM DE INFÂNCIA

GATO DE BOTAS

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO

Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de línguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. — Informações e inscrições, diariamente, de 15 às 18 horas, para abertura em 12 de março próximo. Idade de 8 a 6 anos.

Instituto Pedagógico Brasileiro

JARDIM DE INFÂNCIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Desembargador Isidro, 18

Praça Saens Peña



COLEGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL.: 25-4855

Cursos de Adaptação e Vestibular

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 60

Sob a direção de conhecidos educadores, foram instalados na sede da Escola Superior de Comércio os cursos acima, que se destinam a preparar candidatos às Escolas de Direito. O de adaptação, para os técnicos e contadores que desejem se aproveitar das vantagens do Decreto n. 27.848, de 2 de março de 1950, e o vestibular para todo e qualquer candidato aos cursos jurídicos.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODELO"

— Fiscalizada pelo Governo Federal —

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier

Telefone: 29-4206

Cursos: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — COMERCIAL BÁSICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

MATRÍCULAS ABERTAS PARA TODOS

— OS CURSOS —

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Aulas diurnas e noturnas

COLÉGIO LUTECIA

Cursos Clássico e Científico de nível excepcional

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do

antigo Colégio 28 de Setembro

GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica

de Paris

PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de

Ciências de Paris

J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade

de Kansas (U.S.A.), naturalista do Museu

Nacional

E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de

Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II

E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim,

Londres e Roma

JEAN ACHAR — licenciado em Instrução Pública.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

(DIURNO E NOTURNO)

RUA 24 DE MAIO, 494

TEL.: 29-5720

Escola Normal Carmela Dutra

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS

DOS EXAMES DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL

(segunda época)

Chama-se a atenção das candidatas

habilitadas nas provas escritas (teóricas)

de matemática e português, para a

segunda época da primeira série do curso

normal da Escola Normal Carmela Dutra

correspondentes ao ano letivo de 1953,

e consideradas aptas na prova de

sanidade física e mental, que as

provas orais, também eliminatórias, de

Português, Francês, Inglês, História do

Brasil, Geografia do Brasil e Ciências

Naturais serão realizadas nos dias 5,

6 e 7 de março corrente, de acordo

com a escala abaixo.

Não haverá segunda chamada, para

qualquer dessas provas, considerando-se

inabilitada a candidata que deixar de

comparecer.

DIA 5, às 8 horas — Português —

Sala 205 — TURMA A — Ana Maria

Brazão Collet, Dayse de Oliveira Araújo,

Deylora Borges dos Santos Silva, Dora

de Oliveira Queiroz, Delli Cordeiro,

Dilma Gonçalves do Carmo, Djalma

Ferreira de Melo, Dulcineia de Almeida,

Ermelinda Parreira, Ermelinda Martins,

Erolides Dalsa Borges dos Santos Silva,

Gleislinda Maria Almeida, Halva

de Almeida, Leda Fátima Fernandes,

Leda da Silva Faria, Leda de Sousa

Guimarães, Maria Adeline de Assunção

Pinto, Maria Cognat, Maria Inês

de Almeida, Maria Lúcia Fernandes

de Almeida, Maria Rosa Gomes, Maria

de Almeida, Maria Teresa Martins

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

de Almeida, Maria Tereza Gomes, Maria

DIÁRIO ESCOLAR

PROMOVERÃO AS NORMALISTAS UMA

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRAVO AO

SR. MÁRIO DE BRITO

Movimento de solidariedade do ex-diretor do

Instituto de Educação — Fala o prof. Celso

Lisboa, diretor do Colégio Barão de Mesquita,

sobre o ato do prefeito

Como havíamos noticiado, realizou-se, ontem, às 14 horas, no Colégio Barão de Mesquita, a rua Almirante

Cocoran, reunião do ex-diretor do Instituto de Educação, prof. Celso Lisboa, e

reuniram-se ali as normalistas, a qual contou com o comparecimento de mais de trinta normalistas, tendo sido assinada uma

declaração de solidariedade com o Sr. Mário de Brito, por motivo do seu afastamento recentemente ocorrido.

Ficou, assim, estabelecido que a manifestação, que traduzirá a solidariedade das normalistas, será realizada na A. B. I., em data a ser determinada, devendo a mesma comparecer o maior número possível de normalistas.

A propósito da reunião de ontem, a nossa reportagem procurou ouvir o prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao Instituto às sete horas, para dele regressar depois das vinte horas. Metuoso, esforçado e empreendedor, tudo procurava fazer em favor do bem da instituição. O Instituto de Educação há muito tempo não teve um diretor tão dedicado e eficiente quanto o prof. Mário de Brito. A sua saída do Instituto de Educação é uma perda para a instituição. O prof. Celso Lisboa, que, aludindo aos

acontecimentos ligados à exoneração do prof. Mário de Brito, disse o seguinte: "Esse movimento de solidariedade do ex-diretor do Instituto de Educação exprime o sentimento de quanto o conhecimento e de perto acompanharam a sua atuação no referido educandário. Foi S. S. obrigado a exonerar-se do cargo que com tanta probabilidade e competência vinha exercendo, pelo motivo que já é do domínio público. Trabalho no Instituto de Educação há dez anos e, portanto, posso dar o meu testemunho da eficiência e dedicação com que o prof. Mário de Brito desempenhava as suas atribuições, não tendo horário para fazer, pois, geralmente chegava ao

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Maquiagem de
escravidão e de costura — Tecer-
deiras e tudo que represente va-
lor. Tel.: 43-1180

O DESAMPARO DOS LAVRADORES

A SITUACAO de completo desamparo em que vivem os nossos lavradores responde, em grande parte, pelas dificuldades do abastecimento de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo. Revelamos, ainda agora, os resultados da mesa redonda que o vice-presidente da República realizou em Mogi das Cruzes com os representantes do oze mil granjeiros da zona paulista do Vale do Paraíba.

Queixam-se todos eles do esgotamento em que vivem, sem meios de produzir, sem sementes, sem fertilizantes, sem meios de transporte para o escoamento da produção; da falta de financiamento, que o governo não lhes dá, o dos impostos extorsivos que esse mesmo governo lhes arranca, para manter os legiões burocráticos, gastar em obras supérfluas ou ceder as vantagens dos Bórgias e dos Vitorinos, pois os pequenos e médios agricultores, têm sido esmagados por todas as medidas de política econômica. Mas tudo, até agora, em pura perda, pois os problemas continuam em aberto, agravando-se dia a dia.

Desse problema, todos almejam e verdadeiramente cruciais, nem é mais importante que o do financiamento da produção, que não a base de tudo para os lavradores que não dispõem de recursos nem a base de crédito. O crédito agrícola, no Brasil, só aproveita, de regra, aos grandes produtores de artigos de exportação, como o algodão e o café, por exemplo, que são os principais clientes do Banco de Crédito Agrícola do Brasil.

Os produtores de gêneros alimentícios, como aqueles granjeiros do Vale do Paraíba, não têm outro remédio sendo recorrer ao financiamento dos intermediários, que além de caro e insuficiente ainda dá a estes o direito de se acastelarem por detrás de um verdadeiro castelo de distribuição que é certamente o maior responsável pela carência que vai atingindo a vida dos consumidores nas grandes capitais como o Rio de Janeiro.

Apesar das promessas feitas durante a campanha eleitoral, nada indica, até agora, que o novo presidente da República esteja disposto a enfrentar com decisão e coragem o problema do amparo do lavrador, de quem depende a própria subsistência do povo.

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 52,4160 e comprou a Cr\$ 51,4640, e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado, ontem, o Banco do Brasil, com as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4160
Francos suíços	4,3881
Francos franceses	0,0535
Francos belgas	0,0535
Francos holandeses	0,0535
Francos alemães	0,0535
Francos japoneses	0,0535
Francos chineses	0,0535
Francos indonésios	0,0535
Francos tailandeses	0,0535
Francos filipinos	0,0535
Francos vietnamitas	0,0535
Francos coreanos	0,0535
Francos japoneses	0,0535
Francos chineses	0,0535
Francos indonésios	0,0535
Francos tailandeses	0,0535
Francos filipinos	0,0535
Francos vietnamitas	0,0535
Francos coreanos	0,0535

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1,000 por 1,000 em barra ou amovido, no preço de Cr\$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS
Em 26 de fevereiro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

À vista	Cr\$
Dólar	18,72
Libra	52,4160
Francos suíços	4,3881
Francos franceses	0,0535
Francos belgas	0,0535
Francos holandeses	0,0535
Francos alemães	0,0535
Francos japoneses	0,0535
Francos chineses	0,0535
Francos indonésios	0,0535
Francos tailandeses	0,0535
Francos filipinos	0,0535
Francos vietnamitas	0,0535
Francos coreanos	0,0535

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1. A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres — p/£ — 2,8066/2,8018 2,8066/2,8018

Amsterdã — p/g — 20,28/20,26 20,26/20,28

Montreal — p/c — 95,62 95,62

Berna (Suíça) — p/f — 23,23/23,26 23,26/23,23

Bélgica — p/f — 1,9887/1,9812 1,9887/1,9812

Paris — p/f — 0,2856/0,2856 0,2856/0,2856

Montevideo — p/p — 53,25 53,10

Madrid — p/p — 9,16 9,16

Estocolmo — p/Kr — 19,35 19,35

Lisboa — p/Esc — 347,948 348,240

B. Aires — p/Crs — 7,20 7,20

R. Janeiro — p/Crs — 5,46 5,46

BUENOS AIRES, 1. A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, t/venda — 39,28 39,28

Londres, t/compra — 39,20 39,20

Nova York, t/venda — 1,403 1,403

Nova York, t/compra — 1,400 1,400

Montevideo, 1. A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, t/venda — 5,46 5,46

Londres, t/compra — 5,52 5,52

N. York, t/venda — 189,00 189,00

N. York, t/compra — 188,50 188,50

LONDRES, 1. A vista, sobre: Abert. Fech.

Nova York — £ — 2,78 2,80

Lisboa — Esc — 348 348

Copenhaga — L — 19,32 19,32

Montevideo — P — 53,25 53,10

Paris — F — 139,90 140,10

Amsterdã — G — 10,63 10,63

Estocolmo — K — 19,35 19,35

Oslo — K — 19,35 19,35

Gênova — L — 1,800 1,800

BOLSA DE VALORES

Função na Bolsa de Valores, ontem, sem maior atividade, tendo sido moderados os negócios levados a efeito. As apólices de União, as ações individuais e as municipais ficaram sustentadas. As obrigações de guerra regularizam estáveis e cotam-se em os juros, tendo os demais valores permanecido calmos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

50 D. Emis. Nom., Aut. 675,00

50 D. Emis. port. 700,00

167 Idem. 710,00

75 Reservas 750,00

OBRIGAÇÕES:

25 Tes. Nacional, 1939 900,00

4 Ferrovárias 800,00

83 Guerra, Cr\$ 200, C/ juros 74,00

4 Guerra, Cr\$ 200, 144,00

12 Idem. C/ juros 148,00

9 Guerra, Cr\$ 500, 270,00

12 Idem. C/ juros 1.000,00

132 Idem. C/ juros 760,00

132 Idem. C/ juros 760,00

44 Guerra, Cr\$ 5.000, 3.800,00

1 Idem. C/ juros 3.810,00

Estaduate Apts. 448,00

205 Minas, 1.177 640,00

109 Minas, Rec. Econômica, 640,00

Vale do Rio Doce	600,00
Mesbina	810,00
Usinas Nacionais	4.200,00
Bras. de Minas, Ord.	570,00
Cerv. Caixa	1.150,00
Gás Esso	200,00
Dores da Bahia	600,00
Marlins Pereira	300,00
Paraná	105,00
Debitores:	
Ducos de Santos, 7%	178,00
Lar. Brasília	138,00
Amari. Paulista, 5%	390,00
Let. Hipotecárias:	
Banco da Pres. do	880,00
Distrito Federal	840,00
Brasil — 5%	920,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1. TÍTULOS BRASILEIROS

Federação:

Conversão, 1910, 4% — 49. U. C.

Emp. de 1912, 5% — 49.10. 0

Estado:

Distrito Federal, 5% (na-

cionalização) — 35. U. C.

MERCADOS

Café

O mercado desta produção funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr\$ 185,10 por saca de 60 quilos e não houve negócios sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 — 185,40 Tipo 6 — 183,60

Tipo 4 — 184,50 Tipo 7 — 183,00

Tipo 5 — 184,20 Tipo 8 — 182,00

PAUTA — Est. de Minas: café na-

hum, Cr\$ 18,80. Idem. Idem. Cr\$ 20,00.

Estado do Rio — Café comum:

Cr\$ 18,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Reg. Esp. Santo — 24.327

E. de Rodagem — 24.327

Antologem — 24.327

Exportações:

Leopoldina — 24.327

Rio de Janeiro, 1947, 7%	44. 0. 0
Bahia, 1928	39. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Im-	94.10. 0
bank of London South	
América Ltda.	6. 0. 0
São Paulo Gas Co. Ltda.	8.10. 0
Brazilian Warrants Agen-	
cy Finance Co. Ltda.	3. 8. 8
Canis e Wireless Ltd.	
ordinárias	115.10. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 3.10
Imperial Chemical Indus-	
tries, Ltd.	2. 4.10
Leopoldina Railway Co.	
Ltd., 6 1/2%, 1935	144.10. 0
Lloyd Bank Ltd. «A»	2.16. 2
São Paulo Railway Co.	
Ltd., de 6 1/2% de capi-	
tal (ac. de 10 shillings)	1.15. 0
Rio Fiumi Mills Grana-	
rio	1.15. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2 1/2%	68. 7. 6
Emp. 3 1/2%, 1935-47	42. 0. 0
Shell Transp. Trading	4. 5. 7
Consolidated Eagle Oil	1.15. 0
Royal Dutch Petroleum	25. 2. 6

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda: Dólar — 18,72

Libra — 52,4160

Francos suíços — 4,3881

Compra: Dólar — 18,78

Libra — 51,4640

Francos suíços — 4,3783

Demerara do Norte — 177,80

Mascavo do Norte — 150,00

Usinas do Estado (posto

vago) para o atacadista,

saca de 60 quilos: 205,00

Crédito extra — 163,40

Do atacadista para o varejo,

ou ind., sacas de 60 quilos: 185,20

Refinado extra — 277,80

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, fir-

me e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

Não houve.

Saídas:

Existência — 39,785

Existência por 10 quilos:

Fibra longa:

Serido (tipo 3) — 305,00 307,00

Serido (tipo

O resultado da corrida em S. Vicente

Foi este o resultado da corrida de autênticos no Hipódromo de São Vicente:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "A" — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: FORTALEZA VOADORA... 1.
ATEIA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 13,00
Do segundo... Cr\$ 34,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 20,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "B" — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: MAU... 1.
PETRONIO... 2.
Do vencedor... Cr\$ 25,00
Do segundo... Cr\$ 28,00
Do terceiro... Cr\$ 14,00
Do quarto... Cr\$ 20,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "C" — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: FUNDAMENTO... 1.
SANDRA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 21,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 14,00
Do quarto... Cr\$ 20,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "D" — 1.500 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: CRIVADOR... 1.
AMIRA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 23,00
Do segundo... Cr\$ 58,00
Do terceiro... Cr\$ 17,00
Do quarto... Cr\$ 20,00

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. La vagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-5367 — De 1 às 7 horas

ENGENHO NOVO

Vendem-se 2 casas, construção recente, sendo: 1 com sala, quarto, cozinha, banheiro e área, preço: Cr\$ 140.000,00; e a outra, com as mesmas dependências, mais um quarto; pelo preço de: Cr\$ 180.000,00.

Condições de pagamento: 50% à vista e o restante em 10 anos pela Tabela Price. TRATA-SE COM QUEIROZ, TELEFONE: 45-3458. AV. GRAÇA ARANHA, 206 s/311, de 14 às 17 horas.

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.

GELADEIRAS
GENERAL ELÉTRICO — 4 tipos de modelo 1951 — Westinghouse — Philco — Crosley — Admiral — do 6 — 7 — 8 — 9 — 10 pés, diretamente do importador com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — PERTO DA AVENIDA A MAIS ANTIGA CASA NESTE RAMO.

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condição grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro do Coroa Grande.

Expediente: das 8 às 18 horas. Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel. 22-2368. Com o Sr. Antônio (próximo à rua 1ª de Março).

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE Oscar G. Sant'Anna

DIRETORES Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna

Cyrol Cavalcanti Pereira

M. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75

junto à esquina de Ouvidor

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLUX, para lavar o assado, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr\$ 280,00 — Espalhadores de cera ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHES LTDA. — Rua

Evangelista da Veiga, 73 — Sobrado — Tel. 32-2222

"G. P. Inaugural" e "G. P. Seis de Março"

Rangoon e Torpedo são os favoritos das duas próximas provas clássicas — As prováveis montarias e cotações — Os aporontos de ontem na Gávea

A estreia dos potros da nova geração é o assunto obrigatório de todas as conversações nas rodas turfistas.

A abertura da temporada oficial de 1954 poderá apresentar boas disputas, notadamente, aquelas páreos, em número de três, onde apareçam algumas esperanças da geração deste ano.

Os programas com as prováveis montarias e cotações são os seguintes:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: LONON... 1.
TAYLOR... 2.
Do vencedor... Cr\$ 22,00
Do segundo... Cr\$ 18,00
Do terceiro... Cr\$ 13,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ROMANO... 1.
CHODON... 2.
Do vencedor... Cr\$ 55,30
Do segundo... Cr\$ 55,30
Do terceiro... Cr\$ 55,30
Do quarto... Cr\$ 55,30

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: BORICANO... 1.
BONICA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 23,00
Do segundo... Cr\$ 19,00
Do terceiro... Cr\$ 30,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: LONON... 1.
TAYLOR... 2.
Do vencedor... Cr\$ 22,00
Do segundo... Cr\$ 18,00
Do terceiro... Cr\$ 13,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "C" — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: MESURA... 1.
MUNXITA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ROMANO... 1.
CHODON... 2.
Do vencedor... Cr\$ 55,30
Do segundo... Cr\$ 55,30
Do terceiro... Cr\$ 55,30
Do quarto... Cr\$ 55,30

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: BORICANO... 1.
BONICA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 23,00
Do segundo... Cr\$ 19,00
Do terceiro... Cr\$ 30,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: LONON... 1.
TAYLOR... 2.
Do vencedor... Cr\$ 22,00
Do segundo... Cr\$ 18,00
Do terceiro... Cr\$ 13,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "C" — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: MESURA... 1.
MUNXITA... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANNE BOLEYN... 1.
OVI... 2.
Do vencedor... Cr\$ 27,00
Do segundo... Cr\$ 68,00
Do terceiro... Cr\$ 19,00
Do quarto... Cr\$ 31,00

SEGUNDA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: PORTENHO... 1.
IGAU... 2.
Do vencedor... Cr\$ 42,00
Do segundo... Cr\$ 42,00
Do terceiro... Cr\$ 11,00
Do quarto... Cr\$ 15,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: INICIO... 1.
GUARIMAN... 2.
Do vencedor... Cr\$ 58,20
Do segundo... Cr\$ 58,20
Do terceiro... Cr\$ 58,20
Do quarto... Cr\$ 58,20

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRE

MALCHER O JUIZ DO JOGO AMERICA X PALMEIRAS - Foram sorteados, ontem, os juizes que dirigirão os próximos jogos do "Torneio Rio-S. Paulo", a serem disputados no Estádio Maracanã. O resultado do sorteio foi o seguinte: SABADO - FLAMENGO X BANGU - Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro. Auxiliares: Mário Viana e Alberto Malcher. DOMINGO - AMERICA X PALMEIRAS - Juiz: Alberto Malcher. Auxiliares: Carlos Monteiro e Mário Viana

CONCORRERÃO OS BRASILEIROS AS FINAIS DE NATACAO E DE REMO

Classificados o "oitto" gaúcho; Ilo Monteiro e Pavan, nos 100 mts., nado de costas; Okamoto e João Gonçalves, nos 400 mts., nado livre e Ana Lúcia e Piedade Coutinho, nos 100 mts., nado livre - Notável performance de Wilson Gomes Carneiro, vencendo o norte-americano Halderman - Os pugilistas Galvão e Coutum também vencedores - Perdas todas as provas de luta livre - Em terceiro lugar o Brasil, no tiro e no pentatlo

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - Resultados das eliminatórias de Remo, realizadas ontem no rio Luján:

- Yole a 4 remos, com patrão - 2.600 metros.
- 1.ª SÉRIE
- 1.º - Peru - 6'18" 2/10.
- 2.º - Chile - 6'22" 1/10.
- 2.ª SÉRIE
- 1.º - Argentina - 6'35" 1/10.
- 2.º - Paraguai - Sem tempo.
- Yole a 8 remos, com patrão - 2.000 metros.
- 1.ª SÉRIE
- 1.º - Peru - 6'52" 1/5.
- 2.º - Brasil - 6'58" 1/5.
- 2.ª SÉRIE
- 1.º - Argentina - 5'40" 1/5.
- 2.º - Chile - Sem tempo.

IMPUGNADA A FINAL DE ARMENESSO DO DADO

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) - Resultados das últimas provas, ontem realizadas nos Jogos Pan-Americanos: DADO - Final de Damos - Ganhou a mexicana García López, com 36,45, ficando suspenso o resultado devido às reclamações feitas.

400 METROS, BARRERAS - Final - O colombiano Aparicio venceu o campeão Panamericano, empurrando 53" e 47", batendo o "recorde" sulamericano. Em segundo lugar, Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com 51" 7/10; em terceiro, o norte-americano Halderman, com 54" 5/10.

NATACAO

ILO MONTEIRO E PAVAN CORRIERAO NOS 100 METROS - COSTAS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - Resultados das provas eliminatórias de Natacao, ontem realizadas:

- 100 METROS, DE COSTAS
- 1.ª SÉRIE
- 1.º - Alan Stark - Estados Unidos - 1'18" 3/10.
- 2.º - Ilo Monteiro da Fonseca - 1'19" 3/10.
- 3.º - Antônio Zaldívar - Cuba - 1'11" 1/10.
- 4.º - Mário Chavez - Argentina - 1'12" 1/10.
- 2.ª SÉRIE
- 1.º - Clement Mejía Avila - México - 1'19" 4/10.
- 2.º - Fernando Pavan - Brasil - 1'11" 5/10.
- 3.º - Pedro Galvão - Argentina - 1'11" 7/10.
- 4.º - Alcides Bernal - Panamá - 1'19" 4/10.

Os oito nadadores com melhores tempos passam às finais.

BRILHAM OKAMOTO E GONÇALVES 400 METROS - LIVRES

- 1.ª SÉRIE
- 1.º - Tetsuo Okamoto - Brasil - 4'53" 1/10.
- 2.º - Luis Chul - Colômbia - 4'58" 1/10.
- 3.º - Gutierrez Olgun - México - 4'58" 6/10.
- 4.º - João Martinez - Salvador - 5'02" 5/10.
- 5.º - Hernán Huerta - Peru - 5'18" 5/10.
- 2.ª SÉRIE
- 1.º - William Hetner - Estados Unidos - 4'59" 8/10.
- 2.º - João Gonçalves - Brasil - 5'01" 1/10.
- 3.º - Carlos Bonache - Argentina - 5'01" 2/10.
- 4.º - Angel Maldonado - México - 5'08" 8/10.
- 5.º - Guillermo Villa Lobo - Chile - 5'08" 2/10.
- 6.º - Julio Pilon - Peru - 5'33" e 8/10.

Os oito melhores tempos passam às finais.

CLASSIFICADAS ANA LUCIA E PIEDADE 100 METROS, LIVRES - DAMAS

- 1.ª SÉRIE
- 1.º - Sharon Gentry - Estados Unidos - 1'58" 3/10.
- 2.º - Ellen Holt - Argentina - 1'57" 9/10.
- 3.º - Ana Maria Schütz - Argentina - 1'57" 1/10.
- 4.º - María C. Karzel - Chile - 1'57" 5/10.
- 5.º - Charlotte Krapp - México - 1'57" 2/10.
- 2.ª SÉRIE
- 1.º - Jacqueline Le Vine - Estados Unidos - 1'57" 1/10.
- 2.º - Ana Maria Schütz - Argentina - 1'57" 1/10.
- 3.º - Piedade Coutinho - Brasil - 1'57" 3/10.
- 4.º - Augusta Bruggeman Schidt - México - 1'57" 2/10.

As que obtiveram os oito melhores tempos passam às finais.

ELIMINATORIAS CANCELADAS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - As séries de 200 metros, nado de peito, para damas, que deviam ser disputadas ontem, foram suspensas porque houve uma interrupção e a brasileira Mariana Vieira não se apresentou. Em consequência, as novas restantes classificaram-se para as finais.

BOX

VITÓRIA DOS BRASILEIROS GALVÃO E COUTUM

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - No estádio "Luna Park", tiveram lugar, ontem, os combates de boxe. Os dois combates disputados tiveram os seguintes resultados:

O peso mosca Lamela Barrera, de Cuba, venceu por pontos Oscar Calde de Venezuela.

O peso médio Manuel Vargas, do Chile, venceu por pontos Luis Rodríguez, do Panamá.

O peso médio cubano Cristóbal Hernández venceu, por decisão, o norte-americano Louis Cage.

O público protestou contra o resultado da luta.

O brasileiro Peito Galvão, da categoria de peso pena, venceu 50-0 a Legall, de Trinidad, por nocaut, no segundo assalto.

O peso galo Neor Doughty, dos Estados Unidos, venceu por pontos John Wilson, de Trinidad.

O peso pena Francisco Nunez, da Argentina, venceu por pontos Ernesto Castellanos, da Guatemala.

O peso leve Fernando Arana, do Chile, venceu por pontos Luis Rodríguez, do Panamá.

O peso leve Leo Coutum, do Brasil, venceu por pontos Carlos Lopez, da Guatemala.

LUTA LIVRE

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - Foram disputadas as seguintes lutas livres:

Peso mosca - Hugh Perry, dos Es-



Acompañando da Jini Eucka (à esquerda), campeão mundial de tiro, o atleta argentino, campeão olímpico dos oitocentos metros rasos, o nadador argentino, campeão olímpico dos oitocentos metros rasos, o nadador argentino, campeão olímpico dos oitocentos metros rasos, o nadador argentino, campeão olímpico dos oitocentos metros rasos.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - No torneio de ciclismo, na prova de quatro mil metros de perseguição, nas quartas de final, foram os seguintes os resultados:

Primeira série - Llerena, do Peru, venceu Ivizta, da Venezuela.

Segunda série - Assala, da Argentina, venceu Martin, do Chile, por eliminação.

Terceira série - Cruz Orellana, do Chile, venceu Ibarra, da Venezuela.

Quarta série - Valdivia, da Argentina, venceu Rodríguez, do Peru, por eliminação.

NOVAS RESULTADOS DE BASEBOL

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) - Nas provas de basebol dos Jogos Pan-Americanos, o México venceu a Argentina, por 19-5, e o Paraguai venceu a Venezuela, por 8-6.

Nas provas de esgrima: Florete para damas, por equipes, venceram as equipes de Argentina e Chile, com 10-5.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 2 de março de 1931

O Brasil em terceiro lugar, no atletismo

Contagem extra-oficial da U. P. - Um ponto a mais sobre os argentinos, os norte-americanos

Jogarão os argentinos na Irlanda

DUBLIN, 1 (AFP) - A Football Association da Irlanda, no decorrer de uma reunião realizada a noite de ontem, declinou o pedido de uma equipe argentina para jogar na Irlanda, no dia 6 de maio, em razão da proximidade do jogo Irlanda X Argentina, marcado para Dublin no dia 13 de maio.

A Associação Gaelica, também pediu a Irlanda Rugby Union que empreste, a título excepcional, para o jogo contra a Argentina, o estádio de Lansdowne Road, que pode receber perto de 46.000 espectadores, contra menos de 40.000 em Dalymount Park, o principal estádio da Football Association. O Lansdowne Road possui notadamente três vezes mais lugares sentados, o que permite entrar uma receita muito superior.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) - São os seguintes os resultados individuais das provas de esgrima de florete:

1.ª SÉRIE - Florete para homens: 1.º - Félix Gallina (Argentina), com 7 pontos; 2.º - J. Rodríguez (Argentina), com 6-2-28-29; 3.º - N. Lugon (Estados Unidos), com 6-3-2-29; 4.º - Félix Gallina (Argentina), com 5-3-36-26; 5.º - Ricardo Barrios (México), com 4-4-24-24; 6.º - B. Krüger (Estados Unidos), com 3-5-31-23; 7.º - J. Rodríguez (Argentina), com 3-3-38-23; 8.º - G. Branco (Colômbia), com 2-6-24-38; 9.º - F. Alessandrini (Itália), com 0-1-1-0.

Hoje, quinta-feira, mediram-se as equipes de florete, de damas, da Argentina e do Brasil, iniciando a disputa de o torneio individual de florete, de damas.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) - No torneio de ciclismo, na prova de quatro mil metros de perseguição, nas quartas de final, foram os seguintes os resultados:

Primeira série - Llerena, do Peru, venceu Ivizta, da Venezuela.

Segunda série - Assala, da Argentina, venceu Martin, do Chile, por eliminação.

Terceira série - Cruz Orellana, do Chile, venceu Ibarra, da Venezuela.

Quarta série - Valdivia, da Argentina, venceu Rodríguez, do Peru, por eliminação.

NOVAS RESULTADOS DE BASEBOL

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) - Nas provas de basebol dos Jogos Pan-Americanos, o México venceu a Argentina, por 19-5, e o Paraguai venceu a Venezuela, por 8-6.

Nas provas de esgrima: Florete para damas, por equipes, venceram as equipes de Argentina e Chile, com 10-5.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Individualmente: 1.º Argentina, 2.º Chile, 3.º México, 4.º Brasil, 5.º Estados Unidos, 6.º Cuba, 7.º Paraguai, 8.º Venezuela.

Classeificação geral dos Jogos Pan-Americanos, até o momento, por equipes: 1.º